ANNO LXIII — NUMERO 151

QUARTA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Julho, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pelo cabo submarino).

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados, que reconheceu os poderes do Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves e do conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, eleitos pelo 1.º e 4.º districtos da provincia de S. Paulo.

Por 43 votos contra 41 a mesma Camara regeitou um requerimento da commissão de legislação pedindo varias informações afim de poder dar parecer sobre o projecto de organização do trabalho, apresentado ultimamente pelo Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho.

Discutindo o orçamento da justiça o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva pronunciou um discurso defendendo o supra-citado requerimento.

Em sessão de hontem o Sr. conego Ignacio Xavier da Silva apresentou um projecto revogando a lei de 10 de Junho de 1835.

Houve tambem hoje sessão no Senado.

O Sr. conselheiro Domingos José Nogueira Jaguribe apresentou um projecto acabando com a aposentadoria dos magistrados que tiverem 75 annos de idade.

Declarou-se em opposição o senador Dr. Alfredo Escragnolle Taunay.

Foi eleito em 1.º escrutinio deputado pelo 2.º districto da provincia de Minas Geraes o Dr. Custodio Martins.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 5 de Julho, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

O Exm. Sr. Barão de Cotegipe presidente do conselho, declarou hoje no Senado que desapprovava completamente os projectos do Exm. Sr. Escragnolle Taunay relativamente á emigração e ao casamento civil.

O Exm. Sr. Escragnolle Taunay declarou-se em opposição ao ministerio.

PARIS, 5 de Julho.

O sultão recusou ratificar a convenção passada entre o governo da Porta Ottomana e Sir H. Drummond Wolff relativamente ao Egypto.

SANTIAGO DO CHILE, 5 de Julho.

O governo chileno decidio-se a fortificar todas as costas do Chile.

LONDRES, 5 de Julho.

Macgrynn acaba de ser punido com a excommunhão maior por S. S. o Papa.

MADRID, 5 de Julho.

As côrtes hespanholas serão prorogadas incessantemente

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DARWINISMO

(*Continuação*)

Ahi estão, portanto, bastantes factos adquiridos: as especies variam; as suas variações transmittem-se por hereditariedade; a lucta pela existencia faz desapparecer as variações inuteis; algumas perpetuam-se por escolha ou selecção, e fixam-se determinando as raças, variedades e especies.

Disto provem o parentesco entre todos os seres. Só o systema genealogico se pode seguir no estudo e classificação dos organismos. As differentes categorias, os grupos taxonomicos, generos, familias, ordens, especies, etc., representam apenas o grão mais ou menos afastado de parentesco entre as fórmas.

A imagem de uma verdadeira disposição systematica dos organismos seria uma arvore, cujo tronco representasse a substancia viva primitiva: os ramos seriam os grandes grupos; os ramusculos, os generos e especies; os rebentões, as variedades nascentes; os ramos e folhas seccas, as especies e familias extinctas.

Pelo darwinismo affirmam-se os grandes principios philosophicos da Biologia. O axioma de Linneu:—A natureza não dá saltos,—e a consequencia necessaria da selecção natural, que nos apresenta as especies, descendendo uma das outras por variações graduaes e accumuladas, formando series de cadeias continuas.

Em algumas destas series, ha por vezes uma feição geral, um todo de caracteres que as particularisa e distingue. São os typos, que, conservando-se ligados entre si por formas de passagem, se apresentam apparentemente como agrupamentos distinctos. A evolução organica não se fez, comtudo, como queria Geoffroy St. Hilaire, seguindo uma linha recta em que as formas se fossem succedendo (provindo a forma mais rudimentar de um typo, da forma mais perfeita do typo precedente) Não é isto o que realmente deve ter succedido. Os organismos transformam-se em diversos sentidos, seguindo em cada momento a direcção que lhe é marcada pela resultante das acções do meio ambiente, combinadas com a sua energia propria. Assim se formam evoluções parallelas ou divergentes em diversos pontos de uma mesma especie, terminando, como resultado final, em typos muito diversos.

Tal é, resumidamente exposta, a theoria da descendencia dos seres, como a apresentou Darwin. Depois delle, alguns naturalistas tentaram substituir em parte as suas theorias; delles apenas mencionaremos aqui o allemão Kœlliker, que, negando a importancia da selecção natural, pretende explicar a formação das especies pela acção das influencias exteriores do meio sobre o embryão, nas primeiras phases do seu desenvolvimento. Esta theoria, confirmada por observações de outros naturalistas e por algumas experimentações, carece comtudo, ainda de uma sancção mais completa.

Por outro lado, Ernesto Haeckel, professor na universidade de Iena, e o mais notavel dos darwinistas modernos, extendendo e ampliando a theoria da origem das especies, pela theoria da geração espontanea, e pela classificação geral dos organismos, funda a vasta theoria do Monismo ou Unitarismo, ou theoria mechanica, que considera todos os phenomenos da natureza organica e inorganica como productos do movimento e da materia, reduzindo a uma unidade toda a materia e todo o movimento.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita, patrão-mór do Arsenal de Marinha e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve de accordo com a informação do respectivo inspector de hontem datada, sob n. 60, conceder ao peticionario 3 mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde nesta provincia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 433, resolve nomear para o lugar de 1º supplente do subdelegado do Loreto; 2º districto de Muribeca José Joaquim de Souza Lima, em substituição de Pedro Gomes Cavalcante Lacerda que não prestou juramento do referido lugar.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 125 de 4 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder a contar do 1º de Abril findo 30 dias de licença com metade do respectivo ordenado ao amanuense da secretaria d'aquella repartição Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas—Declarando o ministerio da guerra em aviso de 22 de Junho do anno passado, conforme communicou esta presidencia a esse commando de armas em officio de 6 de Julho subsequente, que opportunamente se providenciaria, sobre o fornecimento dos artigos, pedidos pelo commandante da Fortaleza do Brum, que ora allude o officio de V. Exc. de 5 do corrente sob n. 239, cumpre aguardar as providencias que a semelhante respeito houver de dar o referido ministerio.

Fica assim respondido o seu citado officio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 40 de 16 de Abril findo, o incluso orçamento dos reparos precisos na coberta do edificio de que trata o citado officio.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Digne-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens, no sentido de ser ministrada a certidão do processo de José Antonio de Sant'Anna, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés, imposta pelo jury desta capital em sessão de 4 de Outubro de 1883 e confirmada por Accordão desse superior Tribunal datado de 22 de Julho de 1884.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Remetto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra de 28 de Abril proximo passado a importancia do pagamento dos operarios e serventes do Arsenal de Guerra e glozas feitas contra as quaes reclamou o director do referido Arsenal.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim em 19 de Abril findo prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, para o qual foi nomeado em 26 de Fevereiro deste anno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Nazareth bacharel José Soriano de Souza Filho entrou no dia 5 do corrente no goso da licença de 2 mezes que lhe concedi em 28 de Abril findo, sendo substituido n'aquella data pelo bacharel José Salazar da Veiga Pessoa em virtude de nomeação de respectivo juiz de dereito.

— Ao mesmo. — Em additamento ao officio de 16 de Março ultimo, declaro a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Itambé, Carolino de Lima Santos, falleceu a 10 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que, de officio do juiz de direito da comarca de Olinda, de 21 de Abril ultimo, consta ter sido pronunciado na mesma data, como incurso no art. 145, combinado com o art. 129 § 2.º do codigo criminal, Sebastião do Rego Barros Bareto, supplente do subdelegado do 2º districto de Beberibe e empregado da capatazia da Alfandega.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos tres escravos constantes da relação junta, estando em termos, libertados no termo de Serinhãem por conta da setima quota do fundo de emancipação em audiencia de 28 de Dezembro do anno passado. — Communicou-se ao collector das Rendas Geraes do Rio Formoso e ao juiz municipal do termo de Serinhãem.

— Ao director do Arsenal de Guerra. —. Na fórma das disposições em vigor, mande Vmc. fornecer ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Raymundo Magno da Silva, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Nos termos do regulamento de 16 de Março de 1885, concedo esse theatro sem a contribuição de estylo á sociedade Monte Pio dos Voluntarios da Patria, afim de fazer representar na noite de 24 do corrente um drama militar, para solemnisar o 21.º anniversario da batalha de Tuyuty.

— *Mutatis mutandis* á directoria e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providencie Vmc. para que tenha lugar a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha no dia 14 do corrente, á hora do costume.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser ministrada pelo escrivão competente a certidão do processo de Heracio Barbalho Accioli, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés, imposta pelo jury do termo de Caruarú em data de 4 de Novembro de 1885.

Convem que a certidão seja enviada á secretaria desta presidencia, acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou de quem o estiver substituindo no cargo

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Para ser instruido o recurso de graça de Joaquim José da Silva e Vicente José da Silva, interposto da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples, imposta pelo jury de Correntes em sessão de 13 de Agosto de 1886, convem que Vmc. providencie no sentido de ser ministrada a certidão do processo daquelles sentenciados.

Convem igualmente que Vmc. transmitta a certidão á secretaria desta presidencia, acompanhada da informação do juiz da condemnação ou de quem o estiver substituindo no cargo.

Portarias:

— Convem que a Camara Municipal do Recife se entenda com o director das obras de conservação dos portos, a quem officiei hoje sobre os lugares onde deverá ser depositada a areia da drainagem do porto, destinada á cobertura dos atterrados de lixo.

Assim respondo ao seu officio n. 25 de 4 do corrente mez.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente á prôa para o presidio de Fernando de Noronha a Josepha Rosa da Silveira mulher do sentenciado Honorio Pereira da Silva.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem, de ré, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, do porto de Penedo ao desta cidade, a Francisco da Costa Maia Filho e sua mulher.

— *Mutatis mutandis* até Penedo, ao 2º cadete Ladisláo José Peixoto.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar transportar gratuitamente em carro de 2ª classe da estação das Cinco Pontas á de Una, o sargento do corpo de policia Antonio dos Santos Pimentel.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. as informações em original prestadas pelo Thesouro Provincial com officio de 9 do corrente, n. 608, com relação a petição de José de Azevedo Maia e Silva, de que se occupou V. S. em seu officio de 12 de Abril ultimo, n. 37.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S., para os devidos fins, 8 exemplares das resoluções desta Assembléa, que foram sanccionadas hoje, sob ns. 1889 a 1896.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o Dr. chefe de policia em officio de 6 do corrente, n. 428, participou haver em 5 daquelle mez reassumido o exercicio do cargo de commandante geral da guarda civica o capitão João Baptista Cabral.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que no recurso de Augusto Octaviano de Souza, a que se refere o officio desse Thesouro de 15 de Abril ultimo, n. 563, exarou hoje o seguinte despacho:

« Dou provimento ao presente recurso, para que seja comprehendido no art. 4º do orçamento vigente o estabelecimento commercial do recorrente. Consta das informações e documentos annexos que foram em tempo satisfeitas as exigencias do Regulamento de 7 de Outubro de 1873, só não tendo o requerimento do isentando sido escripto por elle proprio, mas apenas assignado, o que fez parecer ao Consulado e ao Thesouro falta de observancia do art. 6º do Regulamento que diz—requerimento escripto e assignado pelo proprio isentando etc. Não procede, porém, este fundamento. O que se exige é que haja requerimento escripto e assignado; pouco importando que o escripto seja proprio ou estranho; devendo a assignatura ser propria ou por legitimo procurador, em nada influe a letra, que não é condição de isenção, nem de prova, como acontece para o alistamento eleitoral (decreto n. 8213 de Agosto de 1881) em que se requer—assumpto do proprio punho e com assignatura, sendo a letra reconhecida—(arts. 23 e 26 § 2º) por ser requisito necessario saber ler e escrever, o que não se dá com o indulto orçamentario do art. 4º que indistinctamente favorece todo o estabelecimento commercial que só tiver caixeiros nacionaes, sem attenção do grão de instrucção dos respectivos donos, que poderão saber ou não ler e escrever, com tanto que observem as prescripções do citado regulamento de 7 de Outubro de 1873. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que Umbelina da Costa Soares, mulher do sentenciado appellado Amaro da Costa Sorares, tem permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto de seu officio de 19 do mez findo recommenda a V. S. que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE JULHO DE 1887

Abaixo assignados, de pais de familia e eleitores residentes em Sitios Novos,—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para tomar em consideração nas informações que tiver de prestar sobre a collocação das cadeiras.

Henrique Dias de Farias.—Informe o Sr, inspector do Thesouro Provincial.

Joanna Francisca Rosa. Deferido com officio de hoje ao Dr. juiz de orphãos dos termos de Palmares e Agua Preta.

José Jeronymo da Silva. Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Conego Trajano de Figueiredo Lima.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chagas.

3ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Julho de 1887.

O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 24 do Acto Addicional, ordena que, para a arrecadação do imposto decretado no § 25 do art. 1º da lei provincial n. 1,884 de 30 de Abril do corrente anno, se observe o seguinte

Regulamento

Art. 1º. As casas, estabelecimentos commerciaes ou quaesquer pessoas que pretenderem vender bilhetes de loterias de outras provincias não poderão fazel-o sem previa licença concedida pela Recebedoria Provincial nesta capital e pelas collectorias provinciaes no interior.

Art. 2.º A concessão de licença para a venda de bilhetes a que refere-se o artigo antecedente depende do pagamento previo em cada exercicio financeiro das imposições legaes seguintes:

I De 5:000$000 por estabelecimento commercial em que se exponham á venda os bilhetes.

II De 200$000 por vendedor ambulante para que os possa negociar pelas ruas ou em quaesquer outros lugares publicos.

Art. 3.º A imposição expressa no artigo anterior, sendo devida por casa e por individuo nominalmente, não póde cada licença se estender a mais de um estabelecimento ainda que filial ou dependente, nem a prepostos ou auxiliares do vendedor ambulante.

Art. 4.º Durante o tempo da licença é permittido ao licenciado a mudança de situação de seu estabelecimento, ou transferencia a outra pessoa, uma vez que essa circumstancia seja levada previamente por declaração escripta ao conhecimento da repartição fiscal competente para as devidas averbações.

Art. 5º. A licença será concedida por despacho proferido sobre petição acompanhada do conhecimento de quitação do imposto e ficará registrada em livro especial, constando d'ella:

1º. A data da concessão e por quanto tempo.

2º. O numero, data e valor do conhecimento do imposto.

3º. O nome do individuo que obtém a licença, e, se para estabelecimento, o lugar de sua collocação, rua, numero ou caracteristicos que o distingam.

5º. Signaes do vendedor ambulante, quando este não for pessoa conhecida.

Art. 6.º A arrecadação do imposto se fará pelas mesmas repartições que concedem as licenças.

Art. 7.º O vendedor ambulante sahindo de um municipio para outro é obrigado a apresentar sua licença ao visto do chefe da repartição fiscal da localidade onde for exercer sua profissão.

Art. 8º A venda de bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor a perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 por cento que, não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

Art. 10. Da apprehensão se lavrará termo na Recebedoria Provincial ou collectoria, segundo a localidade em que se der a apprehensão, sendo na mesma repartição depositados os bilhetes, mencionando-se, nesse termo, sua quantidade, numero, valores, loterias a que pertencem, nome do infractor, do apprehensor e o mais que sirva para provar a infracção.

§ unico. Esse termo será assignado pelo chefe da repartição, pelo empregado que o escrever, pelo apprehensor e pelo infractor, mencionando se a recusa deste, quando não quizer assignar.

Art 11. Até a vespera do dia marcado para a extracção das loterias a que pertencerem os bilhetes apprehendidos, o infractor poderá effectuar o pagamento do imposto com multa, re-havendo os bilhetes.

A multa n'este caso será dividida entre a fazenda provincial e o apprehensor.

Art. 12. Extrahidas as loterias a que pertencerem os bilhetes apprehendidos, seu producto será arrecadado pelo Thesouro Provincial, que entregará metade ao apprehensor, recolhendo outra metade para os cofres da provincia como renda eventual.

Art. 13. Da apprehensão cabe recurso para o Thesouro Provincial dentro das 24 horas que se seguirem ao respectivo termo lavrado na repartição fiscal, apresentando o infractor as razões em que se funda por escripto, as quaes serão presentes áquella repartição, com cópia do termo e informações do administrador da Recebedoria ou collector.

§ 1.º Da decisão do inspector do Thesouro Provincial haverá recurso voluntario para o presidente da provincia, dentro de tres dias, se a decisão for contraria ao infractor, e recurso forçado ou obrigatorio se lhe for favoravel, suspenso o effeito até decisão final.

§ 2.º O recurso interposto fóra do praso se considerará peremptto e d'elle não se tomará conhecimento.

Art. 14. As licenças concedidas dentro do semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, só terão vigor até o fim do referido mez de Dezembro pelo que será paga a respectiva imposição na razão de metade.

Do 1.º de Janeiro de 1888 em diante serão as ditas licenças concedidas por um anno, paga a imposição integralmente.

Art. 15. O presente regulamento poderá ser alterado conforme a experiencia o aconselhar.

Pedro Vicente de Azevedo.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 586.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital José Leandro de Miranda, por crime de furto e João Bernardo Ramos, conhecido por Perigo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto Jacintho Luiz de Paula, como indiciado em crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Joaquim Ferreira dos Santos, por disturbios e Antonio Manoel de Lima, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Felix José dos Santos, João Avelino do Rego, Severo José Francisco, Antonia Martinha do Espirito-Santo, Francisco José Maria de Lima, Emygdio Francisco de Carvalho e Marcionillo, escravo de D. Raymunda, por disturbios.

No dia 30 do mez proximo findo, pelas 5 horas da tarde e no lugar Caldeirão do districto da Lagoa da Cruz do termo de Caruarú o individuo de nome João Teixeira, assassinou com 3 facadas ao de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Chicum.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito e deligencia a captura do criminoso que se evadio.

Communicou-me o delegado do termo de Ouricury, em officio datado de 7 do mez de Junho ultimo, ter n'aquella data acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e carcereiro, feito a visita na cadeia publica na qual encontrou 3 presos, sendo 2 sentenciados e 1 processado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deu-me parte o Dr. delegado do 1º districto da capital ter em data de hontem feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Laurentino José da Silva, conhecido por vigario, por crime de ferimentos graves, praticado na pessoa de Alfrego Gonçalves Maia, praça do 2º batalhão de infantaria.

Participou-me o cidadão José Antunes de Oliveiro, ter no dia 2 do corrente, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa Vista, na qualidade de 3º supplente.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que hoje pelas 10 1|2 horas da manhã, falleceu na enfermaria d'aquelle estabelecimento, o alienado Francisco de tal, ou Antonio conhecido por Marreca.

Deu causa a morte uma congestão cerebral.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1887

José Maria Soares.—Junte-se copia das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos. Informe o contencioso.

Ponto da Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Claudino Marques de Vasconcellos Ramos, Jesus Maria de Nazareth e padre Verissimo do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho, Dr. Caetano Maria de Faria Neves Lourenço Gonçalves Aleixo.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria da Conceição Santos e Silva.—Certifique-se.

Joaquim José Alves Guimarães e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Contas do corpo de policia.—Examinem-se.

Victorino Domingues Alves Meira, José Muniz Ribairo e Domingos Alves de Andrade.—Entregue-se pela porta.

Francisco Gonçalves Torres, Antonio de Barros Falcão, Manoel Clementino Correia de Mello, Domigos Alves Matheus, Walfredo Barreto de Mello Rego, Felippe Cavalcante de Albuquerque e commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

— 5 —

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti e Francisco José Leite.—Certifique-se.

Pontos da Recebedoria Provincial e das Obras Publicas.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Francisco de Paula Oliveira Villas-Boas.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Felippe Cavalcanti de Albuquerque.—Deferido, sendo entregues estes papeis ao supplicante.

João de Araujo Mendes Lima & C., director da Bibliotheca Provincial, Antonio Rodrigues Pinto, João Alves Bezerra, Alexandre Americo de Caldas Brandão e Fieldeu Brothers.—Informe o Sr. contador.

Idalina Alice de Albuquerque.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JULHO DE 1887

José de Souza Bras, Zeferino Martins & C., Joaquim Francisco de Mello Santos, Francisco Pereira de Britto, Francisco Guedes de Araujo, Francisco Candido da Silva, Antonio Joaquim Cascão e Joaquim Machado de Lima.—Informe a 1ª secção.

Irmandade de S. Pedro.—Certifique-se.

Francisco de Paula Oliveira Villas-Boas.—A' 1.ª secção para attender.

Capitão Affonso Augusto de Britto Taborda.—Informe a 1.ª secção.

Antonio do Rego Medeiros.—Deferido, em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1887

Projecto de ligação das estradas de ferro do norte

Ao corpo legislativo pedio o ministro da agricultura, que fosse incluida no orçamento deste ministerio uma pequena verba para ser applicada ao estudo definitivo e á organisação do orçamento das obras, necessarias a ligação das estradas de ferro das provincias de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O projecto do honrado ministro da agricultura merece decidido apoio da representação das quatro referidas provincias e especialmente da de Pernambuco.

A administração, o commercio e a população, em geral recolherão dahi vantagens incontestaveis.

Desenvolvimento do trafego de mercadorias, augmento do numero de passageiros, economia no serviço de algumas das estradas pela fusão possivel das respectivas companhias e consequente suppressão de administrações, aproveitamento de certos productos, que não encontram facil consumo ou sahida em algumas provincias, facilidade e maior segurança nos transportes, alargamento das transacções mercantis inter-provinciaes, eis as vantagens, que sem largo e detido exame se nos deparam á primeira vista.

Os proveitos, que resultam das estradas de ferro em uma provincia, vão gradualmente augmentando á proporção que este grande instrumento do progresso vai percorrendo novas e mais extensas zonas; a ligação das estradas das quatro provincias, póde-se dizer, quadruplicará os beneficios, que cada uma isoladamente aufere.

Pernambuco, pela sua excepcional posição geographica, pela importancia do seu commercio e de sua riqueza, pelas relações estreitas que mantém com as suas irmãs mais proximas, pelas constantes e directas communicações e transacções com todos os mais importantes mercados estrangeiros, pela accessibilidade e commodidades do seu porto, póde por meio da ligação projectada reconquistar a sua primitiva e proeminente posição, como importante praça de commercio.

Talvez venham a ficar por este modo sanados os prejuizos e relativa decadencia a que foi arrastada a nossa praça principalmente por causa da inhabil orientação financeira da nossa receita orçamentaria.

O projecto de que nos occupamos é sem duvida insufficiente para produzir tão beneficas consequencias; considerado, porém, de combinação com o do melhoramento do nosso porto, que agora se nos afigura realisavel, completado com profunda reducção das tarifas de transporte, assumpto este que preoccupa actualmente o governo imperial em beneficio da lavoura, ha de certamente exercer grande e poderosa influencia no desenvolvimento e progresso das nossas operações mercantins.

Ao mesmo tempo que consideramos certas e seguras taes vantagens, anima-nos a esperança de conseguil-as em vista da relativa facilidade na realisação do projecto de unificação das estradas.

A extensão de vias-ferreas construidas e em trafego nas quatro provincias excede já de 730 kilometros, sendo 179 kilometros pertencentes ao Estado e 551 a cinco companhias, todas de capital garantido.

Addicionando-se 77 kilometros em construcção por conta do Estado no prolongamento da estrada de S. Francisco e Caruarú, 46 kilometros em construcção e quasi promptos no prolongamento de Nazareth a Timbaúba por conta da companhia da estrada de Limoeiro e sem garantia de juro e cerca de 30 kilometros da Imperatriz á villa da Lage, em Alagôas, segundo a concessão provincial, teremos um total de 883 kilometros em trafego, porém destacados.

Segundo as informações do engenheiro Silva Coutinho, é bastante, para ligar todas as linhas das quatro provincias, construir cerca de 110 kilometros, sendo:

Entre Nova Cruz e Independencia, pontos terminaes das estradas da Parahyba e Rio Grande do Norte	50
Entre a villa do Pilar e de Timbauba, pontos terminaes dos ramaes das estradas da Parahyba e do Limoeiro	30
Entre a villa da Lage em Alagôas, ponto terminal da estrada da Imperatriz e o ponto em que encontrar o prolongamento da estrada de S. Francisco	30
Total	110

Em seu relatorio á assembléa geral o ministerio da agricultura calculou, que a despeza com a construcção dos trechos de união não póde exceder de 2.420:000$000 á razão de 22:000$000 por kilometro, visto não offerecer o terreno difficuldades e poder o material rodante, que possuem as diversas estradas, satisfazer as necessidades do trafego nas linhas de juncção.

Deste modo e com sacrificio relativamente pequeno constituirá o Estado uma rêde de 1,023 kilometros, comprehendendo as quatro provincias e ligando suas capitaes.

Com razão limitou se o ministro da agricultura a pedir verba unicamente para estudos no terreno dos trechos projectados e para orçamento das obras.

As actuaes companhias não se encarregarão da construcção destes trechos sem auxilio do Estado e para que este auxilio seja prestado é indeclinavel que a administração conheça bem a natureza e importancia das obras a fazer afim de poder com segurança marcar o valor do capital, que deva ter garantia de juros.

Por este meio o governo evitará sacrificios inuteis, como os que agora se verificam pela confrontação do custo de cada kilometro nas linhas do Estado com o do das linhas construidas por companhias estrangeiras mediante garantia de juros.

Depende agora do corpo legislativo autorisar os meios orçamentarios sufficientes para ser iniciada a tarefa, que projecta o ministerio da agricultura realisar.

No zelo e patriotismo dos representantes das quatro provincias a que aproveita immediamente a unificação da viação-ferrea existente no territorie inter-provincial, confiamos, para que em futuro não mui remoto possamos ver realisado este importante projecto, penhor de tanta e tão grande prosperidade para a nossa lavoura e commercio.

Noticias do Norte

O paquete nacional *Pernambuco*, chegado hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas de 23 de Junho:

— Desenvolvia-se ultimamente a *gatunagem* em Manáos, onde se deram muitos casos de furto e roubo.

— Foram encerrados no dia 15 os trabalhos da Assembléa Provincial, que extinguio a comarca de Rio-Negro.

— Em Manáos foi pronunciado no grá medio do art. 238, combinado o art. 237, § 3º do Codigo Criminal, o 2º tenente da armada Carlos Eugenio Stelling.

— Constava que o presidente da provincia, negára sancção ao projectos da Assembléa Provincial que concedia 50 loterias ao Sr. commendador Telmo; que creára o lugar de bibliothecario da Assembléa e a que autorisava o contracto do fornecimento de peixe á população de Manáos.

— Tambem constava que fôra demittido do commando da guarda policial o capitão Andrade Figueira, sendo nomeado para servir esse cargo em commissão, o capitão do 3º batalhão de artilharia, Antonio Tertuliano da Silva Mello

— Para o cargo de official-maior da secretaria da Assembléa Provincial, foi nomeado o bacharel Raymundo José Rabello.

— Falleceram em Manáos: Edmonde Marechal, guarda livros da casa G. Potey Rabert & C.; José Vieira Campos, caixeiro de J. Carneiro dos Santos & C. e Pedro José Nunes, que foi official da fazenda da armada.

Pará

Datas até 26 de Junho:

— O Sr. conselheiro vice-presidente da provincia percorreu no dia 20 em um trem expresso toda a linha da estrada de ferro de Bragança, fazendo a pé o percurso entre o extremo da linha e o rio Apihú, afim de verificar de *visu* a vantagem de prolongar a estrada até alli.

S. Exc. foi recebido pelos moradores com manifestações de reconhecimento pelas vantagens que esperam dessa visita: a realisação de um melhoramento que ha muito aspiram.

A extenção da linha a construir é de 8 kilometros sobre terreno que não offerece difficuldades, nem demanda obras d'arte.

S. Exc. foi acompanhado pelos Drs. Sant'Anna Nery, Campos, Bandeira, Americo Campos, Domingos Olympio Marianno de Aguiar, pelo Sr. Joaquim Lucio e outros cavalheiros.

Ao chegarem ao Marco da Legua foi servido um profuso jantar que diversos amigos offereceram ao Dr. Sant'Anna Nery.

— No dia 22, em uma sala do palacio da presidencia, presente numeroso e escolhido auditorio, realisou o Sr. Dr. F. J. de Sant'Anna Nery uma importante conferencia cujo fim foi tratar dos meios pelos quaes a provincia do Pará se fará representar no grande certamen que daqui ha dous annos se effectuará em Paris.

« Não nos deteremos, diz o *Diario do Gram-Pará*, em analysar a conferencia do nosso illustrado patricio, pois nada mais fariamos senão reproduzir obscuramente as palavras vibrantes de patriotismo com que o Dr. Sant'Anna Nery, convidou a população da Amazonia para reunir-se no intuito de realisar o *desideratum* nobre e civilisador de patentear aos olhos da Europa culta as deslumbrantes riquezas das nossas regiões.

« O leitor por si mesmo apreciara o discurso, e com certeza se deixará convencer pela irrefragabilidade dos argumentos apresentados, e arrastar pelo enthusiasmo sincero e communicativo de que se possue o nosso illustre conterraneo quando exalta as grandezas do seu torrão.

« Não compete outra missão ao *Diario do Gram Pará*, como a toda a imprensa amazonica, senão collocar se resolutamente na vanguarda do movimento, que tem por porta bandeira o valente luctador que ha vinte cinco annos tomou por ponto de honra tornar o Brazil conhecido no velho mundo.

Não faremos aos nossos leitores a injustiça de suppor que nutram duvidas sobre as vantagens das exposições universaes, pelo que nos julgamos dispensados de demonstrar a incalculavel importancia da grande exposição de Paris.

« Não acreditamos que haja quem ponha em duvida a utilidade que proviria para o Brasil de fazer-se representar no Campo da Morte em 1889.

« Trata-se, porém, de promover uma exposição propriamente amazonica; trata-se de romper com a rotina imposta por um certo pantheismo politico, esterilisante e obscurantista, que faz depender tudo da acção do Estado, o qual como um *Deus ex machinâ*, intervem nos menores actos da vida nacional.

« Por meio da iniciativa particular e dos esforços da provincia, pretende-se levar os nossos productos á Paris, tendo a honra de só nós representarmos a patria, se o Brasil não concorrer; hombreando com a exposição brasileira, se o governo imperial acceder ao convite da republica franceza.

« A exposição amazonica não será uma ousadia sem resultado ou um simples desabafo de bairrismo provinciano. Ella terá resultados praticos de incalculavel valor, consequencias tangiveis que se poderão verificar quasi immediatamente.

« Pela singularidade de sua posição geographica, cuja influencia se faz sentir de todos os modos pela abundancia e especialidade dos seus productos, muitos dos quaes ella é a unica a possuir; pela immensidade da sua extensão territorial, a Amazonia exerce um papel saliente na corporação brasileira, e imprime um cunho especial ao seu desenvolvimento como fonte de riqueza e de actividade social do paiz.

« Agrupar na exposição de Paris os nosses productos naturaes, os artefactos da nossa industria, mostrar os habitantes da nossa região em todos os estadios da civilisação, fornecer alli informações precisas sobre o nosso commercio, sobre os nossos costumes, sobre o nosso meio physico e moral, demonstrar com algarismos o quanto somos e o quanto podemos ser; não é sómente exaltar aos olhos do mundo civilisado uma parte do Brasil, que ficará perdido na enormidade de uma exposição universal.

« Fazer em Paris uma exposição especialmente amazonica é um pouco mais do que isto. A exposição amazonica trará como consequencia o realce dos nossos productos sobre os das demais provincias do imperio, a confrontação das nossas condições physicas e economicas, devidamente annotada e comprovada, de modo a convencer o estrangeiro da immensa superioridade que nós temos, quando offerecemos ao commercio e á industria as nossas gigantescas florestas e o vasto estuario dos nossos rios.

« Quanto ao modo porque realisaremos a exposição, o leitor terá na conferencia do Dr. Sant'Anna Nery a melhor indicação. Brasileiro e paraense sincero, e, ao mesmo tempo, profundamente imbuido do espirito parisiense, o Dr. Nery expõe o que na sua opinião deve ser a secção amazonica da exposição de 1889. A sua brilhante imaginação de artista já figura no campo uma elegante rocinha distacando-se da verdura, rodeada de grinaldas de orchidéas, adornada com pelles multicolores dos nossos animaes, cheia de productos dispostos com elegancia e ordem, onde, por entre as panoplias de armas indigenas e os quadros contendo minuciosos dados estatisticos, esteja alli palpitante de vida e porejante de seiva toda a região amazonica.

« O meio de realisar a idéa, conforme propõe o Sr. Dr. Sant'Anna Nery, afigura-se-nos de execução facil, caso haja boa vontade em secundar os seus benemeritos esforços. A fundação de uma sociedade, cujas acções sejam de 100$, por prestações mensaes de 5$, é uma idéa tão simples e despretenciosa, que nos parece impossivel haver alguem verdadeiramente interessado pelas cousas da nossa terra que não dê a sua adhesão a ella. A modicidade da quantia á desembolçar, que dentre de alguns mezes será bem recompensada e a facilidade de assim obter capital, fazem-nos augurar desde já o bom exito da empreza.

« Não nos cansaremos em applaudir a magnifica idéa de levar á exposição a banda de musica do asylo « Providencia ». Essas crianças, arrancadas pelo nosso benemerito bispo diocesano á rusticidade das nossas selvas, irão causar geral admiração aproveitando ellas proprias immensamente, e dando uma boa fonte de renda para a exposição.

« O auxilio da provincia para as passagens é diminuto, e será a unica cousa que lhe pedirá, a exposição, e que estemos certos a Assembléa Provincial não negará na sua proxima reunião.

« Eis ahi em summa o que vem a ser a projectada exposição amazonica em 1889.

« Haverá um coração paraense que lhe recuse o seu auxilio? Não o cremos.

« Antes contamos que em breve tempo as acções estarão todas subscriptas e a Amazonia comprehendendo o grande papel que lhe compete, entrará altivamente na liça, mostrando que os seus recursos não temem a concurrencia de região alguma do mundo, e que, se a Europa vive do seu passado, ella, que não tem passado, corre em busca do futuro. »

Desde o 1º do corrente, em que as operações da Caixa Economica passaram a ser feitas pela Thesouraria de Fazenda até o dia 15, tem sido retirada a importancia de 88:240$700.

No referido periodo tem sido depositada na mesma caixa a de 14:260$000.

— Os folguedos da vespera de S. João davam talvez os seus ultimos alentos, quando a capital foi despertada por um incidente bastante desagradavel.

Signaes de incendio interrompem aquelles que davam ainda os ultimos passos de uma walsa; despertavam os que já se embrenharam em valles de lençóes e todos pressurosos correm ao local do fogo que era nada mais nada menos que a *Serraria á Vapor* dos Srs. José Duarte Rodrigues Bentes & C., situada ao extremo sul da cidade.

O incendio tornou-se pavoroso, destruindo todo o estabelecimento.

Apesar dos esforços empregados pela companhia de bombeiros que alli compareceu, no intuito de localisar o fogo, este propagou-se pelas immediações, destruindo a cosinha do sobrado situado ao lado esquerdo, e queimando uma lancha de propriedade da companhia de *Artefactos Metallicos*.

Segundo todas as opiniões e as deducções que teem sido feitas, deu causa ao incendio, o qual deveria haver começado ás 11 horas da noite, a esponja desprendida de um balão e que cahio ainda accesa, sobre o telhado da serraria. A uma hora da madrugada de sexta-feira começaram a irromper estrepitosamente as flammas, que descrevendo arabescos terriveis, dilatavam-se pela athmosphera como uma vibora luminosa.

Do arrayal de Nazareth, meia legua de distancia, foi visto o clarão, o qual tornara-se intenso a ponto de julgar-se, n'aquelle arrayal, ser theatro do desastre a praça Baptista Campos.

A igreja de Nazareth tocou a rebate, sendo immediatamente seguido o alarma pelo da corneta do 15º batalhão. Devido ao enorme clarão, em todos os pontos da cidade o povo alvoroçou-se e deitou a correr buscando encontrar o incendio; por todas as ruas passava correndo uma enorme multidão, assustada e curiosa ao mesmo tempo, emquanto alguns, regressando do lugar do sinistro, indicavam-lhes para onde deveriam dirigir-se.

Ao estabelecimento semi-devorado já pelas chammas compareceu o corpo de bombeiros, cujo activo commandante poz em pratica as manobras precisas; como só haviam acompanhando a machina, quatro pipas d'agua, ella extinguio-se em poucos momentos, lutando o companheiros com algumas difficuldades para trabalhar; estas foram sanadas desde que conseguio-se fechar a comporta da valla fronteira.

O predio contiguo a officina, do lado esquerdo, seria devorado pelas chammas se os bombeiros não conseguissem localisar o fogo; todavia os seus moradores e os das casas seguintes sahiram para a rua, fazendo ahi depositar os seus moveis; o predio pouco soffreu.

Foi completamente extincto o fogo á 1 hora e 45 minutos da tarde de ante-hontem.

Estava seguro em 200:000$000 o estabelecimento, nas seguintes companhias:

Commercial do Pará	100:000$000
Garantia do Porto	50:000$000
Gram-Pará	50:000$000

Logo que foram abertas as portas e povo tentou arrombar a burra, não conseguindo levar a effeito o seu intento devido a intervenção dos soldados de policia e de linha cujos piquetes compareceram ao local do sinistro.

Foram salvos os livros do estabelecimento, e 2 lotes de madeira n'elle armazenados pertencentes aos Srs Bentes & Carvalho e Fernandes d'Oliveira & C., lotes esses que estavam collocados sob um telheiro ao lado esquerdo do estabelecimento.

Grandes pilhas de madeira ficaram totalmente carbonizadas e algumas, muito poucas, sómente com as bordas estragadas.

A machina e as caldeiras, uma das quaes explozio, ficaram inutilisadas.

Comparecem ao incendio S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, Dr. chefe de policia e autoridades subalternas.

Os prejuisos são calculados em mais de duzentos contos.

— No dia 19, em frente da guarda-moria, naufragou uma canôa que acabava de chegar do Tocantins.

Felizmente salvaram-se todos os tripolantes.

Perdeu se o carregamento que constava de cachaça, telha e outros generos.

— No dia 21, ao atracar a lancha *Siqueira Mendes* na ponte do Pinheiro, foi lançada uma prancha estreita e fina (especie de *corda bamba*) para desembarque dos passageiros, e na occasião da passagem por essa *corda bamba*, cahio ao mar um menino, filho do Sr. Cruz, que felizmente foi salvo porque em acto continuo aquelle Sr., vestido como estava, atirou-se ao mar.

— No dia 24, ás 11 horas da noite, o Sr. Francisco da Costa Cardoso, immediato do vapor *D. Pedro II*, foi victima de um desastre que lhe trouxe a morte.

Achava-se esse vapor atracado no lado da ponte da Companhia do Amazonas, quando Cardoso, gritando pelo vigia do trapiche, Antonio Fernandes, lhe pedio uma prancha, a qual ao ser collocada não alcançava a borda do vapor.

Cardoso mandou então que o vigia se collocasse em um extremo, occupando o outro para fazer o equilibrio. Ainda não havia dado dous passos quando a prancha rolou sobre o centro, atirando a ambos n'agua.

Nenhum d'elles sabia nadar, acontecendo que o vigia tendo cahido perto da roda do navio, apoiou-se n'ella, gritando em seguida por soccorro.

Acudindo a tripulação e commandante, foram arriados escaleres, tendo sido apenas salvo o vigia.

O immediato Cardoso desapparecera, não tendo sido encontrado até o dia seguinte o seu cadaver.

— Pelas 4 horas da madrugada de 24 do corrente, o estimavel commerciante da nossa praça Antonio Augusto de Siqueira Pinto, ia sendo victima de uma bomba que cahio sobre o telhado do compartimento da casa de sua propriedade, na occasião em que repousava, sita á travessa de S. Matheus, em frente ao largo do quartel do 4º batalhão.

S. S. depois de ter estado á janella, observando o clarão que se via do pavoroso incendio na serraria do Sr. Bento, foi deitar-se.

Estava dormindo quando sente cahir-lhe sobre o leito pedaços de telhas, e em seguida um grande estouro em seu quarto, espalhando faiscas. Era um foguete de bomba real.

Quebrou o telhado e cahio dentro do quarto.

Nada soffreu, não obstante o fogo communicar-se logo ao cortinado da cama, sendo promptamente extincto.

— No dia 11, diz o *Baixo Amazonas*, deu-se em Santarém um facto bem lamentavel e que contristou todos aquelles que sabem avaliar a dôr, o desespero de tão grande desgraça!

Eis o caso:

« Um filho do distincto e honrado commerciante Romulo João Rhome, de 14 annos de idade, querendo extrahir o ouvido de um cano de espingarda, lançou aquelle ao fogo; e sem recordar-se que dias antes levara a dita espingarda á caça e que a não desfeichara, poz-se a assoprar á bocca do cano em questão para evitar que o fogo penetrasse dentro quando n'uma das vezes deu-se a explosão, indo os projectis impregnar-se-lhe na garganta, matando-o instantaneamente.

« O facto deu-se em casa de moradia do Sr. Rhome em occasião em que elle se achava em seu estabelecimento commercial.

« Dos filhos d'aquelle illustre cidadão, que é viuvo era o unico que fazia-lhe companhia, pois os mais se acham estudando nos Estados-Unidos. »

Maranhão

Datas até 28 de Junho.

Fora expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia, em 17 de Junho de 1887.

« O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pela camara municipal da capital em officio de 10 do corrente, e considerando que não foi votado pela Assembléa Legislativa Provincial, adiada para 9 de Setembro proximo futuro, o orçamento municipal para o exercicio de 1887 – 1888, resolve, nos termos dos avisos de 15 de Novembro de 1836 e 7 de Agosto de 1861, e consultas do Conselho de Estado de 4 de Novembro de 1852 e 2 de Julho de 1867, que continue em vigor quanto á receita a lei provincial n. 1,392 de 9 de Junho do anno proximo passado, que fixou o orçamento de 1886 1887, emquanto não for aquelle votado, fazendo as camaras municipaes a despeza absolutamente indispensavel dentro dos limites da referida lei.—*José Bento de Araujo* »

— Para o lugar de collector de Caxias fora nomeado o cidadão Leoncio de Souza Machado.

— Sob o titulo—Dr. Viveiros de Castro lemos o seguinte em *O Paiz* de 27:

« Segue depois de amanhã para o Piauhy, afim de assumir a presidencia da provincia o nosso illustre amigo e distincto companheiro de redacção Dr. Francisco José Viveiros de Castro.

« Forçado assim a resignar as funcções de redactor desta folha, é grande o nosso pezar vendo-nos privados, embora temporariamente, de sua aparada penna sempre ao serviço do partido conservador, que com denodo e brilhantismo ha sabido defender.

« O Dr. Viveiros de Castro, entrando para a redacção d'*O Paiz*, ao iniciar elle a nova phase que ora atravessa, esforçou-se em prestar-lhe os fulgores de seu talento, e jámais entre S. Exc. e seus collegas de redacção o mais leve estremecimento veio empecer o cumprimento do programma delineado em nosso primeiro exemplar, ao apresentarmo-nos ao publico.

« Fazemos os mais ardentes votos para que o illustre presidente do Piauhy, correspondendo as vistas patrioticas do governo, consiga desenvolver os elementos de prosperidade da provincia confiada á sua administração e imponha-se por seus beneficos serviços á gratidão do povo piauhyense. »

— Falleceu em 21 do passado o antigo empregado do correio da capital, João Firmino de Souza Barradas.

Piauhy

Datas até 11 de Junho.

— *A Epocha*, unica folha que recebemos, nada refere de importante.

Ceará

Datas até 1 de Julho.

— A' 1 hora da tarde desse dia installar-se-hia a Assembléa Provincial.

— O Dr. Olympio M. dos Santos Vital dera começo no dia 20 do passado ao arrolamento da população da capital.

— No dia 20, 50º anniversario do reinado da rainha Victoria, de Inglaterra, houveram na capital significativas demonstrações de regosijo por tal acontecimento.

« A colonia ingleza desta cidade e o honrado Sr. vice-consul Dr. Guilherme Studart, dirigiram um telegramma de felicitação ao presidente do conselho de ministros de Inglaterra.

O jornaes *Libertador*, *Cearense*, *Constituição*, *Gazeta do Norte* e *Pedro II*, consagraram artigos commemorativos de notavel facto; sendo que o *Pedro II* deu uma edição especial com o retrato da graciosa soberana dos reinos unidos de Inglaterra, Escossia e Irlanda e imperatriz das Indias.

Por contribuição da colonia ingleza e do vice-consul foram distribuidas esmolas á muitos pobres e aos presos.

Os consulados existentes algaram suas bandeiras.

Inglezes em numero de dezoito reuniram-se em um opipero festim no Grande Hotel do Norte—sendo feitas adequadas saudações, em que se fizeram notar as da rainha Victoria e a de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, nosso amado imperante.

Foram tambem saudados o Exm. presidente da provincia e o Sr. vice-consul Dr. Studart.

— Effectuou-se no dia 30, na Thesouraria geral, o balanço do 2· semestre recommendado por lei.

Existe em caixa	777:197$475
Sendo:	
Em moeda corrente	604:542$155
Em notas dilaceradas	26:546$000
Em ditas substituidas	146:109$320
	777:179$475

— Um correspondente de Baturite para o *Libertador*, dá esta agradavel noticia:

« A safra do café veio mais cedo do que se esperava.

« Quasi todos os cafés estão maduros e por toda serra estão fazendo a colheita que, apezar do mal que appareceu, será muito boa; talvez mais de dez milhões de kilogrammas, ou de 650 á 700,000 arrobas.

« Tambem espera se que será muito boa a safra de algodão, que já cameça, e mui to soffrivel a de canna e bem assim a de cereaes. »

— No termo de S.. João do Principe, 11 ou 12 individuos armados foram ao sitio da Pitombeira, e aggredirem a um pobre rapaz, a quem queriam obrigar a casar-se com uma rapariga, que de um d'elles fôra victima. Gritando o aggredido por soccorro, acudiu-lhe Fortunato de tal, morador na casa, e tratando de defendel-o, travou se terrivel conflicto, de que resultou a morte de Francisco Adriano, que fazia parte do quadrilha. Fortunato e o rapaz a quem defendia, foram amarrados e arrastados para a cadeia de Maria Pereira, onde continuam presos. Os aggressores, commandados por Theodosio de tal, morador no Bom Jesus, saquearam ainda a casa, roubando todas as armas que encontraram. »

— As folhas noticiam estes acontecimentos:

Na madrugada de 2 do passado falleceu na cidade do Crato, victima de uma lezão no coração, José Taveira da Silva Xato, residente naquella cidade. Contava 42 annos de idade, ern casado e deixou 8 filhos.

A' 8 na freguezia do Ico, aonde tinha chegado ha poucos dias da Barra do Corda, no Maranhão, o nosso amigo Manoel Estevão de Carvalho, victima de febre. Contava 54 annos de idade, era casado e deixa 9 filhos do seu consorcio.

Em Uruberutama, o Sr. José de Araujo Sampaio, que contava 42 annos de idade. Era um cidadão estimavel, e artista tão laborioso casado com uma virtuosa senhora, que em sua viuvez fica acompanhada de quatros pequenos filhos.

Finalmente na villa da Imperatriz, com 80 annos de idade, o coronel Bento Antonio Alves.

Rio Grande do Norte

Datas até 3 de Junho:

No lugar denominado Cataúbas, entre o cabo de S. Roque e a povoação de Maracajú, naufragou uma escuna, cuja nacionalidade e nome ignora-se, com carga de sal, que havia recebido em Macáo.

— Francisco Leite do Rego Barros, residente na capital, libertara sem onus algum ao ultimo escravo que possuia, de nome Frederico, com 24 annos de idade.

Parahyba

Datas até 4 de Julho:

No dia 22 do mez findo, no lugar Varzea Nova do termo e freguezia de Santa Rita, o individuo conhecido por Pedroca, assassinou com 5 facadas o infeliz João Serafim, viuvo com filhos e homem pacato e bom trabalhodor.

— Na villa de Independencia falleceu em consequencia do parto D. Luiza Tavares da Silva, distincta professora publica de instrucção primaria.

— Aos 30 do proximo passado, depois de logos soffrimentos, succumbio D. Antonia Gomes da Silveira, residente em seu engenho Sibeira, da freguezia do Livramento.

— A alfandega arrecadou no mez findo 42:471$152 e o consulado provincial .... 5:023$355.

REVISTA DIARIA

Bispo do Pará—Esteve hontem nesta cidade S. Exc. Rvdma, o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo da diocese do Pará.

S. Exc. foi recebido e hospedado pelo nosso estimado diocesano no palacio da Soledade, onde foi comprimentado por numerosas e escolhidas pessoas de nossa sociedade.

Tendo vindo no vapor brasileiro, hontem mesmo continuou sua viagem para a côrte, embarcando na rampa do Arsenal de Marinha onde se achava postada uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria, que fez a S. Exc. as devidas continencias militares.

Do palacio da Soledade até o embarque foi S. Exc. acompanhado pelas autoridades superiores da provincia e muitas pessoas gradas.

A companhia de cavallaria, postada em frente do palacio da Soledade, prestou á S. Exc. as continencias militares e seguio em acompanhamento até o Arsenal de Marinha.

Que o illustrado e caridoso principe da Igreja seja feliz em sua viagem é o que almejamos.

Paquete nacional—A repartição geral dos telegraphos por aviso do movimento do porto nos communicou que o paquete brasileiro *Pará* sahio hontem da Bahia as 11 horas da manhã com destino ao nosso porto, onde deve chegar amanhã.

Companhia lyrica italiana—Amanhã canta a companhia lyrica, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel e pela primeira vez, a apparatosa e phantastica opera magica em 3 actos e 12 quadros, intitulada *A Viagem á Lua*.

Estava annunciada para hoje a representação desta opera, mas não tendo o distincto scenographo brasileiro, Dr. Carneiro Villela, podido completar as novas vistas, ficou adiado para amanhã o espectaculo.

As vistas, vestuarios e adereços são todos novos e especialmente preparados para esta opera, de modo que é de esperar um grande e esplendido effeito scenico.

Para assistir ao ensaio geral da peça, que se realisará hoje, fomos convidados e então teremos occasião de verificar se, como nos informam, a representação da nova opera ha de ser um grande acontecimento theatral.

Tribunal do Jury — Hontem com a presença de 38 juizes de facto foi aberta a sessão.

Compareceu á barra do tribunal o réo Antonio Bibiano conhecido por Hespanha pronunciado no artigo 207 do codigo criminal.

Não tendo o réo trazido advogado foi lhe dado o Sr. Dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Formou-se o conselho dos seguintes Srs.:

Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Francisco Mauricio de Abreu.
Ignacio Ferreira dos Santos.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Dr. Julio A. de Luna Freire.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Henrique Soares de Azevedo.
Gregorio Targino Accioli.
José Rodrigues Passos Netto.
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Antonio José de Castro Araujo.
João Caetano de Abreu.

Tendo o conselho prestado o devido juramento foi o réo interrogado

Respondeu chamar-se Antonio Joaquim Bibiano, conhecido por Hespanha, natural desta provincia, 25 annos de idade, solteiro, morador na Boa-Vista onde reside ha 10 annos, canoeiro, analphabeto, sabe do que é accusado, não precisando de esclarecimentos á respeito, que estava á descarregar uma canôa de areia no cães da rua da Aurora, quando se deu o facto de que é accusado, que das testemunhas do processo, só conhece as que são musicos do 14º batalhão de infantaria, nada te do á oppor contra ellas, e que attribue este processo á intrigas de musicos; e que nunca se envolveu em questões de musica de batalhões.

O processo consta, que na noite de 8 de Junho do anno passado, quando pelas 8 horas da noite tocava a musica do 14º batalhão de infantaria em frente ao quartel-general na rua da Aurora tentara Hespanha furar o bombo da referida musica.

Nessa occasião foi repellido por Pedro Celestino que tocava o bombo, e pelos outros companheiros.

Preso em flagrante foi pronunciado no artigo 207 do codigo criminal.

O Sr. Dr. Freitas Henriques, promotor publico, fez a accusação baseado nas provas do processo, e conclue pedindo a condemnação do réo.

O Sr. Dr. Vianna fez a defesa mostrando que havia uma confusão entre a palavra bombo, instrumento, e Pedro Celestino por alcunha *bombo* e que na occasião estava a tocar esse instrumento.

Foi feito o resumo dos debates, recolheu-se o conselho á sala secreta donde passados 20 minutos voltou trazendo a absolvição do réo, que immediatamente foi solto.

— Hoje entram em julgamento os réos Felicio Joaquim do Rego e Cypriano Almeida do Rosario, pronunciados no artigo 264 § 1º do codigo criminal.

Thesouro Provincial—Segundo a declaração feita pela pagadoria desta repartição e publicada em outra secção, devem os empregados aposentados ir receber amanhã os seus vencimentos relativos ao mez de Março.

Para o sul—Seguiram hontem para a côrte no paquete nacional *Pernambuco* o commandante, immediato e mais officiaes e 15 praças, que constituiam a tripolação do patacho *Pirapama*.

Deixou de seguir o guarda-marinha José Joaquim Guimarães por se achar ainda doente.

Olinda—Moradores da visinha cidade pedem nos para que façamos chegar ao conhecimento da respectiva Camara Municipal as constantes infracções das posturas alli em vigor sem que o fiscal cuide de providenciar.

Na rua do Bomfim os cavallos pastam, como se estivessem em campos de creação e os cães accommettem os transeuntes, causando sustos, quando não conseguem ferir.

Esmola—Hontem enviou-nos D. Z. 1$ para dar esmolas a pobres Entregamos dita quantia a tres pessoas que são: a viuva D. Joanna Francisca Pires, moradora á rua de Pedro Affonso n. 76, e duas de suas filhas menores.

Fallecimento—Ante-hontem falleceu, de antigos padecimentos, D. Francisca Honorina de Ratis e Silva, virtuosa e idolatrada esposa do Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, tendo sido baldados os esforços por elle empregados para prolongar-lhe a existencia.

O cadaver foi hontem pela manhã dado a sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro, em cuja capella fôra depositado.

Ao inconsolavel esposo de tão respeitavel matrona enviamos as nossas condolencias.

Praticos da barra—De conformidade com o art. 8 de regulamento de 28 de Fevereiro de 1854 procedeu-se hontem pelas 11 horas da manhã os exames para o preenchimento das vagas de 1º e 2º praticos.

O acto foi presidido pelo Exm. Sr. capitão do porto tendo como examinadores por parte da Capitania os Srs: 1º tenente José Monteiro de Abreu e o capitão mercantil José Monteiro de Almeida, e por parte dos praticos: Manoel Estanisláo da Costa, Domingues Mafra e Manel da Silva Nevos.

Apprezentaram-se para serem examinados os Srs: Manoel Mendes da Cruz Guimarães e Eduardo Mendes da Cruz Guimarães, ao primeiro foi concedido a carta de 1º e ao segundo a de 2º.

Mordomo do Hospicio de Alienados—Em sessão de hontem da Illma. Junta da Santa Casa de Misericordia, foi pelo Exm. Sr. desembargador provedor designado para entrar de mez no Hospicio de Alienados o Sr. tenente-coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Embarque—Para o Rio de Janeiro seguio hontem no paquete nacional *Pernambuco* o Sr. major de cavalleria, José Joaquim Coelho.

Agradecendo-lhe a visita, que nos fez, desejamos-lhe boa viagem.

Assassinato—Pelas 5 horas da tarde do dia 30 do mez passado e no lugar Caldeirão da Lagoa da Cruz, do termo de Caruarú, João Texeira assassinou com tres facadas a Manoel de tal, conhecido por Manoel Chicum.

A respectiva autoridade abrio o competente inquerito e deligencia a captura do criminoso.

Morreu—Na enfermaria da Casa de Detenção falleceu de uma congestão cerebral hontem pela manhã o preso alienado Francisco ou Antonio de tal, conhecido por Marreco.

Congresso Dramatico Beneficente—Esta sociedade effectuará no dia 10 do corrente a solemne festividade do seu 3º anniversario.

O acto constará de uma sessão magna no Theatro de Santo Antonio e da representação do drama *A Maldição Paterna* e da comedia *Uma Noite Perdida*.

As Farpas—Para a Livraria Corazzi do Sr. Soares Quintas & C. chegou a 6ª caderneta do 1º volume das *Farpas*.

Pelo exemplar com que fomos obsequiados, confessamo-nos agradecidos.

Reuniões Sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho administrativo.

Amanhã:

Do Club Republicano Academico, na rua da Gloria n. 120, ás 5 horas da tarde, para tractar de assumptos relativos a 4ª conferencia abolicionista.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Junho de 1887, comparado com o de igual mez do anno de 1886.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Importação				
Direitos de consumo	397:979$223	685:066$768	$	287:087$545
Addiccionaes de 50 %	189:904$730	442:510$620	$	143:605$890
Augmento de 10 %	39:780$949	68:502$125	$	28:721$176
Expediente de 5 %	1:439$450	4:954$993	$	3:515$543
Armazenagem	7:701$645	13:395$605	$	5:693$960
Capatazia	2:413$828	2:482$290	$	68$462
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	1:940$000	3:220$000	$	1:280$000
Dito de dócas	706$540	969$720	$	263$180
Exportação				
Direitos de 9 %	4:235$503	8:385$641	$	4:150$138
Idem de 7 %	$	$420	$	$420
Idem de 5 %	49:437$848	21:202$466	28:235$382	$
Interior				
Sello por verbas	7$760	25$000	$	17$240
Dito adhesivo	$	241$000	$	241$000
Imposto de transmissão de 5 %	110$750	100$000	10$750	$
Extraordinaria				
Multas	468$571	728$045	$	259$474
Fundo de emancipação	32:571$996	$	32:571$996	$
Depositos				
Deposito de diversas origens	1:739$430	648$128	1:091$302	$
Contribuição de caridade	1:986$554	2:705$756	$	769$202
Somma	741:374$777	1.155:138$577	61:909$430	475:673$230

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	Para mais	Para menos
Importação	648:219$825	1.116:912$401	$	468:692$576
Despachos maritimos	2:646$540	4:189$720	$	1:543$180
Exportação	53:673$351	29:588$527	24:084$824	$
Interior	33:040$567	728$045	32:312$522	$
Extraordinaria	118$510	366$000	$	247$490
Depositos	3:675$984	3:353$884	322$100	$
Total	741:374$777	1.155:138$577	56:719$446	470:483$246

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Liberdade—Informam-nos que o Sr. Dr. Pires Ferreira, engenheiro chefe do trafego da estrada de ferro de Caruarú, restituio a liberdade a sete escravos que possuia, todos de menos de 30 annos de idade, sendo que relativamente a quatro a restituição foi pura e simples e a tres com condição de prestação de serviços por dous annos.

O acto do Sr. Dr. Pires Ferreira accorda-se perfeitamente com o seu eximio caracter e seu espirito de progresso e generosidade.

Nossos sinceros parabens.

Matricula da Escola Normal da Propagadora—Acha-se aberta a matricula para as aulas desta escola, das 6 da tarde á 8 horas da noite desde o dia 2 do andante, devendo encerrar-se no dia 30.

A pretendente deverá requerer ao Sr. Dr. director, apresentando certidão de idade.

As aulas acham-se funccionando regularmente desde o dia 1 do corrente.

Costuras—Hoje, amanhã e depois de amanhã serão distribuidas costuras ás costureiras de ns. 1 a 50.

Vinte de Junho—Com este titulo foi publicada no Ceará uma edição especial dos escriptos da imprensa cearense, commemorativos do jubileu da rainha Victoria de Inglaterra, precedidos de um importante artigo do Sr. Dr. Guilherme Studart, vice consul inglez naquella provincia.

O *Vinte de Junho* é uma edição unica: homenagem da colonia ingleza de Fortaleza á S. M. Victoria I, rainha da Inglaterra e imperatriz das Indias.

Além dos escriptos a que nos referimos, traz tambem estampado o hymno da rainha, cujas palavras sôam sempre agradavelmente ao povo inglez.

Cadeira salva-vidas—Lemos o seguinte na *Gazeta do Norte*, folha do Ceará, de 25 do mez passado:

« O nosso distincto amigo Antonio Affonso de Albuquerque acaba de pôr em execução um invento de utilidade incontestavel para o uso dos passageiros dos vapores transatlanticos e costeiros.

« No dia 22, em presença de um crescido numero de curiosos, fez experiencia de uma cadeira salva-vidas, que deu magnifico resultado.

« Com a maré cheia e as vagas bastante fortes conservou-se fluctuando, tendo deitado sobre ella um homem pesando 90 kilos.

« A cadeira inventada pelo nosso amigo é muito simples, tem dous depositos de ar, um no encosto e outro no assento.

« Na occasião do naufragio desce o encosto, formando com o assento uma peça interiça onde pode estender-se uma pessoa commodamente ».

Os Lusiadas illustrados—E' do *Commercio de Portugal* esta noticia:

« Uma boa nova para os camoneanos e ainda para todos que se interessam em que ande na mão do povo a obra sublime do nosso grande epico.

« Ouvimos que o nosso illustre amigo o Sr. conselheiro J. J. de Mendonça Cortez vai fazer uma edição illustrada dos *Lusiadas*, estancia a estancia, tendo já alguma cousa combinada nesse sentido com o distincto artista Raphael Bordallo Pinheiro.

A edição não é de luxo, porque é destinada a vender-se por um preço extremamente modico, mas será feita com o maior cuidado e esmero artistico.

« Achamos felicissima a idéa e fazemos votos para a vermos quanto antes realisada, por isso que pertencemos ao numero dos que entendem de uma grande utilidade, que haja nas escolas o livro de Camões, muito quando elle é feito de modo a tornar bem intelligiveis a todas as intelligencias e a todas as idades as suas bellezas e os altos feitos alli exaltados pelo inspirado poeta e grande patriota ».

Concerto vocal e instrumental—Do que vai ser dado pelos Srs. Augusto H. de Miranda Junior e Tito Hygino de Miranda em favor da sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, é director o Sr. professor Marcelino Cleto Ribeiro.

Tomam parte as distinctas amadoras Exmas. Sras. DD. Thereza Levy, Ludovina Lobato, Guilhermina Porto, Francisca Carlos, Julia Pinheiro, Eulalia Costa, Dina Miranda, e os amadores Srs. Dr. Antonio Carlos Beltrão, Claudio Leal Filho, Miguel Falcão, Alfredo Schiappa, José Hygino de Miranda, Ruben Miranda, Tito Fiock Romano e os artistas Srs. Amaro Barreto, João Alves da Silva, Manoel Bandeira Filho, Manoel Britto Nevaes e Francisco Gomes Ferraz.

Fallecimento de Hermann—Morreu em Carlsbad, victima de uma congestão pulmonar, o celebre Hermann.

Este celebre prestidigitador contava numerosos amigos, em todo o mundo.

Era um bom e excellente coração, sempre o primeiro a por o seu talento e a sua bolsa, á disposição dos infortunados.

Ainda ha pouco tempo, na manhã, do incendio da sala Favart, em Paris, mandava ás victimas uma quantia avultada.

Um inedicto de Camillo—Graças á extrema obsequiosidade de um amigo podemos hoje dis o *Commercio do Portugal* dar aos nossos leitores um originalismo inedicto do glorioso romancista portuguez o Sr. Camillo Castello Branco, a quem pedimos desculpa da indiscripção se a houver.

« E' possivel até que o illustre escriptor se não lembre já da folha de album onde escreveu esta serie de pensamentos e opiniões.

« Ha quantos annos não foi isto!

« Ainda era vivo o insigne poeta visconde de Castilho e foi a elle, que, não sabemos porque motivo, o Sr. Camillo Castello Branco enviou o escripto.

« Quando morreu Castilho estes e outros papeis de valor litterario foram cuidadosamente guardados pela sua idolatrada filha D. Ida, a doce e boa companheira do poeta e sua secretaria intima.

«Como se vai ver, trata-se de dar resposta a algumas perguntas a fim de constituir com as diversas paginas formadas por nomes illustres um album precioso.

« Ainda ha pouco tempo o nosso collega das Novidades publicou identico trabalho devido á penna do notavel historiador Sr. Alexandre Herculano.

« Eis o inedicto do Sr. Camillo Castello Branco.

« Votre vertu favorite?
« Seria a da caridade, se Catão não houvesse dito que a virtude não passa de uma palavra.
« Vos qualités favorites chez l'homme?
« A coragem no infortunio.
« Vos qualités favorites chez la femme?
« A innocencia primeiro, depois a dissimulação da experiencia.
« Votre occupation favorite?
« Desoccupar-me.
« Le trait principal de votre caractere?
« O amor parternal.
« Votre idée du malheur?
« A perda de um filho.
« Votre couleur et votre fleur favorites?
« Nenhumas.
« Se vous n'etiez pas vous, qui voudrier vous etre?
« Ninguem. Não conheço ninguem invejavel.
« Où preferica vous vivre?
« Sinto-me o melhor possivel onde estou.
«Vos aucteurs favoris en prose?
« Tacito, Sterne, Castilho.
« Vos poëtes favoris?
« Horacio, Byron, Castilho.
« Vos peintres et compositeurs favoris?
« Nenhum.
« Vos heros favoris dans la vie réelle?
« S. Vicente de Paula e Silvio Pellico.
« Vos heróines favorites dans la vie réelle?
« As onze mil virgens.
« Vos heros favoris das les romans ou la fable?
« O cavalheiro da triste figura.
« Vos heroines, etc?
« Todas as Aldanças Lourenços, quero dizer, todas as senhoras de juizo, que se não apaixonassem por cavalheiros ardentes.
« Votre nourriture et votre boisson favorites?
« Ovos e agua; conserva a innocencia primitiva no estomago.
« Vos noms favoris?
« Nenhum.
« L'object de votre plus grands aversion?
« Os maus poetas e os sapos.
« Quels caractéres detestez vous le plus dans l'histoire?
« O marquez de Pombal.
« Quel est votre situation d'esprit actuelle?
« A falta de espirito.
« Pour quelle faute avez vous le plus d'indulgence?
« Pela do ladrão que tem filhos famintos.
« Quel est votre divise favorite?
« Abstenção e paciencia. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º–2	762m99	18,58	81
9	23º–9	764m98	19,35	87
12	26º–4	764m44	18,47	71
3 t.	27º–5	762m91	19,54	71
6	25º–6	763m11	18,42	76

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,4; á sombra: 2m,6
Chuva—2m,5.
Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 10 minutos da manhã; S (com pequenas interrupções de SSE) até 7 horas e 40 minutos; SSW até 8 horas e 41 minutos; SE até aos 6 minutos da tarde; SSE variavel entre S e SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,54 por segundo.
Nebulosidade media: 0,54

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Julho	10—11 da manhã	0,m40
B. M.	» »	4—5 da tarde	2,m44
B. M.	» »	10—10 » »	0,m48
P. M.	5 de Julho	4—20 da manhã	2,m48

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de S. João n. 5. da armação e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de um sitio em terreno proprio.

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, forquilhas de ferro, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de cavallos e um jumento.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Manoel Pedro Francisco de Paula; ás 8 horas,

na igreja da Penha, pela alma de Joaquim Pantaleão de Barros e Silva.

— Amanhã :

A's 7 1⁄2 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Argemiro Francisco Loureiro.

— Terça-feira :

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda e ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Vivina Alves Campello ; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Galdina Barbosa de Faria.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional « Pernambuco » :

Manoel Gomes da Silva, Candido de Freitas, Joanna (criada), Alagio Biagio, Antonio Monteiro do Nascimento, N. Vages, Aphrodizio Grangaro Gindre, Joaquim Eduardo B. de Souza, Eduardo Morel e P. Loques Frederico Sampaio, Joaquim de Albuquerque, José Alves de Mello, D. Santina Florentina de Oliveira, Joaquim Ribeiro, 1 piloto e 3 tripolantes naufragos da escuna dinamarqueza « Neferte », Alfredo Dias de Carvalho, 2 aprendizes marinheiros do patacho « Pirapama », E. Cunha, E. B. Banks, Leonardo Pereira de Alcantara, João Cupertino Couto e Manoel Francisco de Magalhães.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Calixto Saldanha e sua senhora, Dr. Liberato Villar Barreto Coutinho, Dr. Miguel Palmeira, Dr. Manoel Domingues, Alfredo A. da Silva Leal, Eduardo Hermann, capitão-tenente José da Silva, Dr. Americo D. Viveiros, Edevan Lugeni, José Muniz Leitão, Francisco Inami, José Bernardo Affonso, José Antonio dos Santos Castro, Alexandrina Maria do Espirito Santo, 18 naufragos do patacho « Pirapama », Joaquim José da Silveira, Anna Rocha, 20 praças de policia, 2 tenentes, Francisco de Souza Pinto, Manoel Thomaz Correia de Britto, Ernesto José de Souza Leal, Manoel Antonio de Souza, 1º tenente Raymundo F. Kiappe da Costa Rubim, major José Joaquim Coelho, Anna Rosa da Conceição, Clara Vieira, Julia Maria dos Santos, Fernando Ferreira Ramos, Firmiano (criado), W. Gastorf, George Vikenz, S. A. Luintseu, Manoel M. Ribeiro e sua senhora, e Antonio de Souza Guimarães.

— Chegados do sul no vapor « Jacui-pe » :

José da Costa Carvalho, Francisco Cardoso Rodrigues, Manoel B de Vasconcellos, Antonio F. Fortes, Licinio de Magalhães, Annibal B. de Lima e 1 filha, Emilie Fidux. Eduard Leguel, e D. Herminia Fortes.

Proclamas de casamentos—Foram lidos no dia 3 do corrente, na matriz de Afogados, os seguintes proclamas :

Marcelino Miguel de Albuquerque com Anna Justina de Albuquerque.

Rodolpho Layme com Maria Adelaide de Moraes e Silva.

Asylo de Mendicidade — O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Junho, foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	74	114
Entraram	11	5
	85	119
Sahiram	6	6
	79	113
Falleceram	4	8
Existem	75	105
Nas enfermarias :		
Existem	26	35
Entraram	8	10
	34	45
Tiveram alta	6	4
	28	41
Falleceram	4	8
Existem :		
Nas enfermarias	24	33
Nos dormitorios	51	72
	75	105

Total 180.

— Escola de instrucção primaria :

Foi frequentada por 12 alumnos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Julho :

Existiam 382 ; entraram 13 ; sahiram 21 ; existem 374.

A saber :

Nacionaes 343 ; mulheres 8 ; estrangeiros 13 ; escravos sentenciados 5 ; idem processados 2 ; idem de correcção 3.—Total 374.

Arraçoados 332.

Bons 318 ; doentes 14 —Total 333.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Paraná—Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna, sabe-se que foram estes os numeros premiados da loteria do Paraná extrahida em 5 do corrente :

2.788	15:000$000
132	3:000$000
5.305	1:000$000
435	500$000
9.615	500$000
3.458	200$000
4 220	200$000
5.248	200$000
5.732	200$000
8 372	200$000

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida hoje 6 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 2ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 8 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martim Fiuza & C.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Concição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda do Fortuna á rua Larga do Rosario n.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª serie da 11 loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 6 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 18ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá dia 12 de Julho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 18ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida amanhã 7 do corrente ás 11 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 7ª loteria em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuiza & C.

Assim como na Casa d' Our' na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 14 de Julho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Junho de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	805:010$240
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	292:981$942
Monte de soccorro—conta de passagem	76:946$047
Caixa	421$000
	1,175:359$229

Passivo

Depositos em contas correntes	1,170:419$292
Monte de soccorro—conta de juros	4:939$937
	1,175:359$229

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	121:727$056
Valores depositados	156:504$377
Moveis	6:111$627
Cadernetas	114$604
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	8:810$870
Caixa	1:717$850
Caixa economica—conta de juros	4:939$937
	300:926$321

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	156:504$377
Juros	6:929$507
Caixa economica—conta de passagem	76:946$047
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	37:130$270
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:825$743
Lucros e perdas	192$660
Saldos de penhores prescriptos	216$502
	300:926$321

S. E. & O.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva.	£	200,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1887

Activo

Letras descontadas	167:571$160
Emprestimos e contas caucionadas	257:673$270
Letras a receber	345:005$640
Garantias e valores depositados	186:573$740
Mobilia, etc. do banco	3:773$050
Diversas contas	1,130:823$310
Caixa	616:313$470
	Rs. 2,707:733$640

Passivo

Contas correntes simples	269:309$730	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,816:708$200	
		2,086:017$930
Letras a pagar		2:755$330
Titulos em caução e deposito . .		186:573$740
Diversas contas		432:386$640
		Rs. 2,707:733$640

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Julho de 1887.

Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, pro-accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Laurentino Gomes de Araujo.—Mandou se ouvir os Drs. chefe de policia e juiz de direito do 3º districto criminal.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia.

Antonio de Paiva Martins.—Prejudicado.

Recursos crimes

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido João Joaquim de Sant'Anna. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Hermenegildo José Tavares. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido João Nunes Galvão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Jovino Moysés do Rio Mangaba. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parabyba—Recorrente o juizo, recorrido João de Mello Azedo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio de Lima. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se pronunciar o recorrido.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Francisco de Lyra Barbosa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade do escrivão do jury.

De Páo d'Alho—Appellante Francisco Antonio Gomes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cabrobó—Appellantes Severiano Martins de Oliveira e Chrispiniano de Araujo Neves, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel —Julgou-se nullo todo o processo, unanimemente.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Lyra. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna—Appellante Pedro, escravo de Simplicio Tavares de Mello Barreto, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante Luiz Alves Feitosa, appellado João Gonçalves dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parabyba—Appellante o juizo, appellado Jorge Theototonio Duarte de Souza. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro—Appellante Sebastião José da Rocha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellados Manoel Ribeiro da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Nazareth—Appellante João Pedro de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento para se impôr a pena legal.

Rectificação

Não se mandou responsabilisar o escrivão da cidade da Victoria, como por engano se declarou na publicação dos trabalhos da ultima sessão.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellação crime

Do Pilar—Appellante José Soares da Costa, appellada a justiça.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o curador do escravo Benedicto Berimbáo, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Galdino Gomes de Souza.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia. appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação commercial

Do Recife— Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgren.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Antunes de Oliveira, appellado o juizo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Moreira Irmãos & C., appellada a companhia Indemnisadora.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante Manoel Limeira da Silva, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim Alexandre.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Recife—Embargante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, embargado José Joaquim Cavalcante.

De Barreiros—Appellante o promotor de capellas e o vigario da respectiva freguezia, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De Maceió—Appellante João Lopes de Moraes, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça a seguinte

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado João José Cavalcante Ramos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Timbaúba—Aggravante Francisco José de Andrade, aggravado Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Atalaia—Appellante o bacharel Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva, appellado o capitão Antonio de Almeida Braga.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Catolé do Rocha — Appellante Bernardino José da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio da Luz Pereira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Piancó — Appellante o juizo, appellados Francisco Jovino dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Porfirio Pereira Cardão.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado João Baptista Primo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Luiz Rodrigues de Menezes.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Cypriano José da Rocha.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado João Fagundes dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Um meu devedor, que no *Diario de Pernambuco* de ante-hontem se assigna João Barbosa de Carvalho e no *Jornal do Recife* do mesmo dia—João Barbosa de Carvalho *Drummond*, previne ao publico, que não faça negocio com tres letras de dous contos de reis cada uma e de seu aceite, por fazerem parte de uma hypotheca, que passou á meu favor e que se acha extincta por pagamento.

Darei uma breve resposta a esse artigo por consideração ao publico tão sómente.

As letras, a meu favor aceitas, juntamente com a hypotheca de que faz menção o Sr. Carvalho Drummond, estão effectivamente pagas.

Estou demandando ao Sr. Carvalho Drummond por letras de seu aceite e que não têm a minima relação com aquella hypotheca e bem assim por conta, em nome da firma social.

S. S. em carta que conservo em meu poder, confessa esses debitos e até os considera como de *honra*..

Não admira, pois, que S. S., que contesta seus debitos de honra, julgue-me capaz de negociar titulos já liquidados por um instrumento publico.

Julga me por si, porém fique convencido de que S. S. não me fará perder o bom conceito de que felizmente goso e que seu artigo só teve uma vantagem—fazer-me lembrar mais uma vez a verdade deste proverbio—o dia do beneficio é a vespera da ingratidão.

Recife, 5 de Julho de 1887.

Antonio Agostinho dos Santos.

Ao publico e especialmente ao commercio.

O abaixo assignado, residente na cidade de Palmares, previne ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que ninguem faça negocio ou transacção com tres lettras de seu aceite de dous contos de réis cada uma, vencidas nos mezes de Novembro de 1883, 1884 e 1885, existentes em poder do Sr. Antonio Agostinho dos Santos, outr'ora Antonio Ferreira dos Santos, actualmente unico responsavel e representante da firma Agostinho Santos & C., porque ellas fazem parte de uma escriptura de hyp theca, que lhe aceitei, e acham-se pagas, conforme a escriptura de distracto e quitação lavradas em notas do tabellião Alcoforado desta cidade em 9 de Outubro de 1886.

Faço o presente aviso não só porque já estou sendo demandado por aquelle meu ex-*amigo intimo* por lettras já pagas, como tambem porque podem ellas *apparecer em mãos de terceiros*, como já succedeu com uma do ex negociante desta cidade Venancio da Silva Santos, o que motivou a nossa divergencia.

Opportunamente darei noticia do honesto e cavalheiroso procedimento do Sr. Santos, que costuma recusar-se a entregar aos *amigos* titulos de transacções já liquidadas.

Palmares, 1 de Julho de 1887.

João Barbosa de Carvalho Drummond.

Despedida

O bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, retirando-se hoje para a comarca de Itambé, afim de assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da mesma comarca, e não lhe sendo possivel, pelos seus afazeres, despedir-se pessoalmente de todos os amigos que o honraram com suas visitas, o faz pelo presente offerecendo ao mesmo tempo, o seu diminuto prestimo naquella comarca, aonde o encontrorão sempre prompto a cumprir suas ordens.

Recife, 2 de Sulho de 1887.

Agua Florida de Murray e Lanman 201

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha destes artigos.

As bellas habitantes d'America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de 20 annos á esta parte, uma decisiva preferencia á esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido fabricada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém, bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos, importados da Europa; em consequencia, pois, deste novo augmento em seu consumo os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido.

Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume, ella torna-se, quando misturada n'um pouco d'agua, uma excellente preparação para a pelle, assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Programma

da grande festa da Excelsa Virgem do Carmo

A tradiccional e pomposa festa da Excelsa Virgem do Carmello, que annualmente é solemnisada no dia 16 de Julho de cada anno, neste convento do Carmo do Recife, precedida da mais importante novena, com grande e estupenda concurrencia de fieis de todas as classes até da mais alta sociedade, será celebrada no corrente anno com mais esplendor, como ainda não tem sido.

No dia 6 do mez de Julho, pelas 4 horas da manhã, depois da missa offerecida por todos os protectores e devotos, terá lugar a benção da bandeira, que será levada pelos anjos e acompanhada por todos os devotos, cantando o hymno de louvor a Santissima Virgem, primando pela modestia e pelo verdadeiro espirito de devoção.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia 6 do corrente mez de Julho, começará a solemne novena e na tarde do dia 15 haverá vespera, pregando o Rvm. Fr. Augusto, e ás 4 horas da manhã do grande dia 16, no proprio altar da Santissima Virgem, haverá missa applicada pelos mesmos devotos, e ás 7 horas, ainda outra missa para communhão geral, ficando livre que possam os demais sacerdotes celebrar até a hora da entrada da festa, a qual impreterivelmente começará pelas 10 horas e meia.

Assistirá o Exm. e Rvm. Sr. Bispo solemnemente paramentado de capa magna, com assistencia de Rvms. conegos cathedraticos, do clero religioso e secular desta capital, lentes do Seminario e os seminaristas do curso theologico, os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia e chefes das repartições publicas.

O pregador ao Evangelho o Rvm. padre Antonio Ferreira de Novaes, vigario da Victoria.

Logo depois da festa, dada a benção papal, terá lugar a procissão, que percorrerá sómente o pateo do templo.

A's 7 horas da tarde do mesmo dia, depois de illuminada a igreja, haverá o *Te Deum Laudamus*, pregando o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama, vigario da freguezia de Santo Antonio desta capital.

No dia 20 do mesmo corrente mez, pelas 10 horas da manhã, terá lugar a festa do Patriarcha Santo Elias, pregando ao Evangelho o Rvd. Fr. Pedro, e por todo o oitavario da Santissima Virgem estará a igreja aberta das 7 ás 8 horas da noite, para ser visitada, e receberem os devotos os Escapularios ou Bentinhos, associando-se á confraria, e tambem ganharem o Jubileu concedido á Ordem.

Carmo do Recife, 2 de Julho de 1887.

Fr. Alberto,
Vigario provincial.

Calligraphia

O curso d'esta materia, leccionada pelo academico Andrade Junior á rua da Palma n. 71, continúa a funccionar ás segundas, quartas e sabbados de cada semana, das 7 ás 8 horas da noite.

Ainda admittem alguns alumnos para calligraphia allemã.

A commissão encarregada da manifestação de pezar pelo sempre sentido passamento do Exm. conselheiro senador, Antonio Pinto Chichorro da Gama, attendendo a que faltará tempo, e podem deixar de ser entregues convites especiaes a todos os liberaes e apreciadores das eminentes qualidades d'aquelle illustre finado, pelo presente os convida para assistirem as missas e officio funebre, que pela alma do mesmo, e ás 8 horas do dia 11 do corrente, trigesimo do referido passamento, se vão celebrar na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Sendo notorios e geralmente reconhecidos o civismo, dedicação e serviços prestados por tão distincto, quanto preclaro varão, á causa da liberdade, ao Imperio, e especialmente á esta provincia, a commissão julga-se dispensada de os encarecer, rogando a todos os amigos que hajam de solemnisar aquelle acto com sua presença, dando assim mais uma prova de sua gratidão, patriotismo e religiosidade.

Luiz Cesario do Rego.
Sebastião Alves da Silva
José Raymundo da Natividade Saldanha.
Manoel Antonio Viegás.
Jeronymo José Ferreira.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial :

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Tosse com escarros de sangue (c

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.— Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como : que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n., 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Collegio Prytaneu

Travessa da rua da Concordia n. 13, 1º andar

Do dia 15 do corrente em diante acha-se aberta uma casa de educação e ensino sob a denominação de—Collegio Prytanêo—á travessa da rua da Concordia n. 13, 1º andar.

Nella são ensinadas as primeiras lettras, todas as materias que constituem o curso preparatorio para a matricula nos estabelecimentos de instrucção superior do Imperio, e mais aquelles que estão vulgarisados; como allemão, italiano, sciencias naturaes, etc.

Haverá tambem uma aula de escripturação commercial, sob a direcção de um habil guarda-livros desta capital, pelo que o director chama a attenção dos Srs. pais de familias que queiram seus filhos para o commercio.

Os estatutos admittem quatro classes de alumnos : internos, semi-internos, externos e semi-externos.

O professorado foi escolhido dentre os mais habeis e conhecidos professores desta cidade, cujos nomes vão abaixo indicados.

A casa offerece os commodos precisos para um estabelecimento deste genero, e o director convida ao respeitavel publico para dar-lhe a honra de a visitar.

Professores

Portuguez—Dr. José Diniz Barreto.
Latim e francez—Frederico Ulysses d'Almeida e Albupuerque.
Geometria e historia. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Rhetorica.—Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro.
Philosophia Dr. Arthur Orlando da Silva.
Inglez, geographia e arithmetica—O director.

Curso especial

Allemão e italiano—Dr. Ayres Gama.
Sciencias naturaes—O director.
Escripturação commercial—Frederico U. de Almeida Albuquerque.

Recife, 10 de Junho de 1887.—O director, o academico, *Tranquillino Gracianno de Mello Litão.*

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 Rua do Marquez de Olinda 34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que desta data em diante considero o meu escravo Vicente, livre, e para constar faço o presente, no qual me assigno com as testemunhas presentes. Giquiá; 5 de Julho de 1887.

Arminda de Souza Magalhães.
Walfrid Swenson.
Heliodoro Mendes Martins.
Antonio Joaquim Gonçalves de Mello.
Manoel José Gonçalves de Mello.

Consultorio medico

O Dr. Silverio Lagreca tem aberto de novo o seu consultorio medico, á rua do Imperador n. 14, 1º andar, onde será encontrado para os misteres de sua profissão e dará consultas das 12 horas da manhã até ás 2 horas da tarde em todos os dias.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30 Residencia á rua da Aurora n. 127

Telephone n. 450

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico nesta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado do seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Advogado

O bacharel João Paes Barreto Lins, tem seu escriptorio de advogacia na Villa de Gameleira; podendo ser procurado em casa de seu pai, o Tabellião Baixa Lins

EDITAES

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos feitos da fazenda José Manoel de Freitas, no dia 8 do vindouro mez de Julho pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz se venderá em praça publica a casa terrea n. 3, sita á rua do Livramento (freguezia de Santo Antonio) em armazem occupado por um estabelecimento de molhado com 3 portas na frente, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes, avaliada por 4:000$000 e penhorada para pagamento do imposto predial de suas casas e custas, assim como será levado em praça os alugueis, annuaes do sobrado de dous andares n. 41, sito a rua do Bom Jesus (Recife) avaliado por 200$000 annual, e da casa terrea n. 24, rua do Commercio, (Recife) avaliada por 400$ annual sendo penhorado ditos alugueis pagamento do imposto predial, devidos pelo Mosteiro de S. Bento a fazenda nacional e custas.

Recife, 27 de Junho de 1887.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho

De ordem do Sr. Dr. juiz do commercio, faço publico para conhecimento dos interessados, que a 2ª reunião dos credores da massa fallida de Caetano Ramos & C.ª que tinha sido marcada para o dia 6 de Julho, em razão de haver no dia 7 eleição para um vereador, terá lugar no referido dia 7 ao meio dia visto ter sido adiada a mesma eleição.

Recife, 2 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Enéas do Rego Barros Falcão.

José Clarindo de Queiroz, commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavalheiro das do Cruzeiro e Christo, condecorado com as medalhas de merito militar, combate naval de Riachuelo, Argentina de Corrientes e Campanha do Paraguay, com o passador de ouro n. 5 e brigadeiro commandante das armas de Pernambuco.

Faço saber ao Sr. capellão tenente do Corpo Ecclesiastico do Exercito padre Gervasio Antonio Nogueira, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 23 de Junho ultimo, em que findou a licença de 3 mezes que obteve para tratar de sua saude na provincia do Maranhão, foi declarado ausente em ordem do dia n. 196 a esta guarnição, de hoje datada, e, como tal, chamado por edital, para que se apresente dentro do prazo de 2 mezes, a contar desta data sob pena de proceder-se a respeito de sua falta nos termos da lei de 26 de Maio de 1835.

E para que o referido conste, fiz lavrar o presente que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes e que será publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel General do Commando das Armas de Pernambuco, 1 de Julho de 1887.

(Assignado) — Brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz.*

2ª secção —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Julho de 1887. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157, do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de Alagôa de Baixo.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O Dr. Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal e de orphãos dos termos de Cimbres e Alagôa de Baixo, por Sua Magestade Imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber a todos a quem interessar possa, que fica aberto o concurso por espaço de 60 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio dos officios de 1º e 2 tabelliães e annexos do termo de Alagôa de Baixo, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, vagos por nunca terem sido providos vitaliciamente; devendo dentro deste prazo, os pretendentes aos mencionados officios apresentar seus requerimentos, prova de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de exame de portuguez e arithmetica, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, tudo devidamente sellado e conforme os arts. 161 e 218 do decreto de 28 de Abril de 1885

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual será affixado nos lugares mais publicos. Villa de Alagôa de Baixo, 4 de Junho de 1887. Eu Francisco Procopio do Valle, escrivão interino, o escrevi

Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Alagôa de Baixo, 15 de Junho de 1887. Eu, Francisco Procopio do Valle, escrivão interino, o escrevi e assignei. Em fé de verdade. O escrivão interino—Francisco Procopio do Valle.

Certifico que nesta data foi affixado o edital, que vai por cópia, por mim Manoel Calheiro da Silva, porteiro interino dos auditorios, no paço da Camara Municipal, abrindo o concurso para o provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães e annexos deste termo. O referido é verdade. Villa de Alagôa de Baixo, 15 de Junho de 1887. O porteiro interino dos auditorios — Manoel Calheiro da Silva.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo no dia 8 do vindouro mez de Julho pelas 11 horas da manhã depois da audiencia e perante o mesmo juiz se venderá em praça publica os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, n. 9, sita a rua do Barão de Villa Bella (freguezia de Santo Antonio) com porta e janella, pertencente a Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, socio da firma Ferreira Cascão e Filho, avaliada por um 1:200$000.

O dominio util dos terrenos de marinha ns. 67 DD e 67 EE, situados a rua projectada do Hospicio a Sete de Setembro, pertencente a Francisco de Miranda Leal Seves avaliados ambos por 800$.

Uma canôa coberta de conduzir aguada para os navios, cuja se acha no caes do Apollo, pertencente a Bernardo José Rodrigues Pinheiro, avaliada por 400$000.

O solicitador da fazenda nacional
Luis Machado Botelho.

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são chamados á resgate as apolices da divida provincial de ns. 261 a 275, serie A e valor de 1:000$000 e juros de 7 % e por isso, segundo o registro deste Thesouro, sendo os seus possuidores o Exm Sr. Visconde de Campo Alegre (261 a 270), o Sr. Manoel Nunes da Fonseca (271 a 274) e o Sr. Theodoro Christiansen (275), são convidados os mesmos senhores afim de apresentarem-n'as a thesouraria desta repartição e levantarem o respectivo capital com os correspondentes juros vencidos no fim de Junho, cessando desde já de correr os mesmos juros.

Secretaria de Thesouro Provincial de Pernambuco, 1 de Julho de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 779

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, se faz saber a quem interessar possa, que havendo expirado o prazo marcado pelo edital n. 778 de 1 de Maio deste anno para exame de habilitação, fica marcado novo prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos ao provimento das cadeiras mencionadas n'aquelle edital e que, em virtude de determinação da presidencia da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, são postas em concurso, devendo os concurrentes requerer ao mesmo Dr. inspector a inscripção, exhibindo os documentos que provem os seguintes requesitos de que trata o art. 2º das instrucções de 16 de Outubro de 1885:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos;—os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados de respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos de gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor, são convidados todos os nossos irmãos para reunirem-se em numero legal em nosso consistorio no dia sexta-feira 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, darem cumprimento ao disposto no art. 30 do nosso compromisso, e deliberarem sobre negocios de interesse da mesma confraria.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 4 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Antonio da Silva Beiris.

Inspectoria de Hygiene Publica

De ordem do Dr. inspector interino de hygiene publica faço publicas as tabellas infra, approvadas por aviso do Ministerio do Imperio de 6 de Setembro de 1886, relativas as substancias, vasilhame, utencilios, livros e rotulos que devem existir nas pharmacias, a que se referem os artigos 51, 54 a 56, 75 e 76 do regulamento annexo ao decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro ultimo organisadas pelos pharmaceuticos da inspectoria geral de hygiene.

Secretaria de Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, em 2 de Julho de 1887.

O secretario,
Guilherme Duarte.

A

Tabella das substancias que devem indispensavelmente existir nas pharmacias, com discriminação das que podem ou não ser vendidas ao publico pelos pharmaceuticos ou pelos droguistas, de conformidade com o disposto no regulamento a que se refere o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

A) As substancias que, sem receita de medico, podem ser vendidas ao publico pelos pharmaceuticos, são as que estão notadas com uma ou duas comas (*)

B) As substancias que podem ser vendidas ao publico pelos droguistas, são as seguintes, na conformidade do art. 75, devendo ter-se em vista o art. 74, n. III, do regulamento:

1.º As que estão notadas com uma coma (*)

2.º *Preparados officinaes* (arts. 74, 77, 68 do regulamento), isto é, especialidades pharmaceuticas, nacionaes ou estrangeiras, approvadas pela Inspectoria Geral de Hygiene.

C) As substancias que os droguistas só podem vender a industriaes são as que se acham notadas com uma (†), devendo ser registradas em livro especial, nos termos do art. 76 do regulamento.

« Açafrão (estigmas); « « Acetato de amoniaco liquido; « « neutro de chumbo; « « (sub) de chumbo; « « de potassio; « Acido acetico crystallizavel; « acetico de madeira: † arsenioso; « azotico; « azotico puro; « « azotico puro diluido; « benzoico; † borico; carbozotico; chlorhydrico do commercio; « chlorhydrico puro; « « chlorhydrico puro diluido; chromico; chrysophanico; « citrico; cyanhydrico diluido; « galhico; lactico; † oxalico « pyrogalhico; † salicylico; « sulphurico do commercio; « sulphurico puro; sulphurico puro alcoholizado; sulphurico puro diluido; † tartrico; Aconitina; Aconito: raiz e folhas; « Agarico dos carvalhos (isca de sola); « « Aguardente camphorada; « « Agua de alcatrão; « « de cal; « « camphorada; « « de chloro; « de Colonia; « ingleza; « de Labarraque; « « distillada; « « de alface; « « de canella; « « de copahiba: « « de eucalypto; « de flores de laranjeira; « « de funcho; « « de hortelã pimenta; « « de louro cereja; « « de melissa; « « de rosas; « « de sabugueiro; « « de tanchagem; « « de tilia; « « de valeriana; « Aipo; raiz: « Alcaçuz: raiz; « Alcatrão mineral (coaltar); « vegetal; « Alcohol a 95º cent., e de graduação inferior; « « camphorado; « « Alcoholato aromatico ammoniacal; « « de melissa composto; « « vulnerario; Alcoholatura de aconito; « « de arnica; de belladona; de digitalis; « « de eucalypto; « « de laranja; « « de limão; de meimendro; « « Alcoholeo de aniz; « « de bergamota; « « de junipero; « « de laranja; « « de limão; « « de neroli; « Alecrim; « Alfazema; « Alforvas: sementes; « Algodão em pasta; « « filamentos; « « iodado; † polvora; « Almiscar; « Aloes capense; « Althêa: raiz e flores; « « Alumen; « calcinado; « Alvaiade; Amendoas amargas; « « doces; « Amido; « « Ammoniaco liquido; « Angelica: raiz; « Aniz estrellado; « verde (erva doce); † Antimonio cru; Apiol; « « Araroba; « Arnica: raiz e flores; « Arruda; Arseniato de ferro; de potassio; de sodio; « « Assafetida; « Assucar candi; « crystallino branco; « de leite; Atropina; « Avenca; « Azotato de ammoniaco; « « (sub) de bismutho; (acido) de mercurio; de pilocarpina; « de potassio; « de prata crystallizado; « « de prata f. Vej: lapis; « de sodio; Azotito de amylo; « Azougue puro; « Azul da Prussia.

« « Balsamo do Commendador de Perm; « « de Fioravanti; « « nerval; « opodeldoc; « peruviano; « « tranquillo; « de Tolú; « « Banha preparada (sus scrofa); « « benzoinada; « Barbatimão; « Bardana; « Baunilha; « « Bdellio; Belladona: raiz, folhas e sementes; « Benjoim; « Benzina; Benzoato de ammoniaco; « de sodio; « Bicarbonato de potassio; « de sodio; « Bicarbonato de potassio; « de sodio; Bichlorureto de mercurio; † Bichromato de potassio; « Bistorta; « Boldo; « Bolo armenio; « Borato de sodio; « Borragem: flores; † Bromo; Brombydrato de ammoniaco; de cinchonidina; de eserina; de morphina; de quinina; Bromureto de ammoniaco; de camphora; Brucina; Bryonia; « Butua.

Cacau: manteiga e sementes; « « Cafeina; « Caterana; Cahinca: raiz; « Cal virgem; Calabarino; « « Calomelanos; « Calumba; « Camomilla romana; « Camphora; « Canella; « Cannabis indica; « Cannafistula; Cantharidas; Cantharidina; « Capsulas de copahiba; « de essencia de terebenthina; « de ether; « de oleo de bacalhão; « Carbonato de ammoniaco; « de calcio; « de ferro; de lithio; « de magnesio; « de potassio; « de sodio; « Cardo santo; « Carmim; « Caroba; « Carvão animal; « vegetal; Cascarilha; Castoreo; † Cato; Cayaponina; « « Centeio espigado; « « Cera: branca e amarella; « « Ceroto de espermacete; « « de Galeno; « « simples; « Cevada; « Chicoria: raiz e folhas; Chloral hydratado; « Chlorato de potassio; Chlorhydra de ammoniaco; de apomorphina; de cocaina; de morphina; de pereirina; de pilocarpina; † Chloroformio; Chlorureto de antimonio; de baryo « de cal (hypochlorito); « de calcio; † de ouro; † de ouro e sodio; † de platina; « de potassio; « de sodio; de zinco; « Chocolate de ferro; « de musgo islandico; Cicuta; Cicutina; Cigarros arsenicaes; « « de belladona; « « de eucalypto; « « de estramonio; † Cinabrio ou vermelhão: Cinchonina; « Cipó chumbo; « sumá; « « Citrato de ferro ammoniacal; de lithio; « de magnesio; « de potassio; de quinina; « Coca; Cocaina; « Cochlearia; « Cochonilha; Codeina; « Coentro; Colchico: bolbos e sementes; « « Cold-cream; « Colla de peixe; « Collodio; « « elastico; « Colophonia; « « Coloquintida; « Cominhos; « « Conserva de rosas; « « de tamarindos; « Consolida maior; « Contraherva; « Copahiba (balsamo); « Coral rubro; « Cravo da India; « Cremor de tartaro; « « de tartaro soluvel; Creosote; « Cubebas; Curare; Cyanureto de mercurio; † de potassio; † de potassio: amarello e vermelho; Cyanureto de Zinco; « Cynoglossa.

« Dextrina; Digitalina; Digitalis; « « Dormideiras; Dulcamara

Elaterina: Elaterio; « « Electuario de açafrão composto; « « de senne; « « Elixir amargo de Peyrilhe; « de Garus; paregorico; « « de pepsina; « « Emplastro de belladona; « « de cantharidas; « « de cicuta; « « commum; « « confortativo; « « de espermacete; « « gommado; « « de jurubeba; « « mercurial; « « de pez de Borgonha; « Enula campana; Enxofre dourado de antimonio; « « lavado; « moldado (em bastões); « precipitado; « sublimado; Ergotina; « « Escamonea de Alepo; Eserina; « Espargo; « « Esparadrapo de cera; « « de diachylão gommado; de thapsia; vesicante; « « de vigo; « Espermacete; « Esponja encerada; « fina; « Espongiopilino; « Essencia de alecrim; de alfazema; « « de amendoas amargas; « de aniz; « « de arruda; « de bergamota; « « de cajeputo; « « de camomilla; « de cascas de laranja; « « de copahyba; « de cravo da India; « « de cubebas; « de flor de laranjeira; « de funcho; de hortelã pimenta; « de hortelã vulgar; « de limão; de louro cereja; de mostarda; « de noz moscada; « de rosas; de sabina; de sassafraz; « de terebenthina; de valeriana; de Winter-green; « de Zimbro; « Estearina; « Estoraque; Estramonio; Estrichnina; « Ether; « « acetico; « « azotico; « « chlorhydrico; Etheroleo de assafetida; de belladona; de cantharidas; de castoreo; de digitalis; de valeriana; « Eucalypto; « Eucalyptol; Euphorbio; Extracto de aconito: acoholico e aquoso; de alcaçuz; de belladona: alcoholico e aquoso; de cahinca; de calumba; de caroba; de chicoria; de cicuta: alcoholico e aquoso; de colchico; de coloquintida; de coloquintida composto; de digitalis: alcoholico e aquoso; de dulcamara; de estramonio; de fel de boi; de feto macho; de fumaria; de genciana; de gramma; de guaiaco; de ipecacuanha: alcoholico; de jaborandi; de japecanga; de jurubeba; de losna; de lupulo; de meimendro; alcoholico e aquoso; de monesia; de nogueira; de noz vomica; de opio; de quina amarella; de quina cinzenta; de quina vermelha; de ratanhia; de rhuibarbo; de salsaparilha; de saponaria; de scilla; de taraxaco; de valeriana; de zimbro.

« « Farinha de linhaça; « « de mostarda; Fava do Calabar; de S. Ignacio; « Fedegoso; « Fel da terra; « Ferro, em fio; « por phyrizado; « reduzido; « « Feto macho; « « Figado de enxofre; « Fios de linho, differentes, inclusive o lint.; « Fumaria; « Funcho: raiz e sementes.

« Galbano; « Genciana; « Gengibre; « Gervão; « Gilbarbeira; « Glycerina; « « Glycyrrhizina ammoniacal; « Gomma alcatira; « ammoniaco; « angico; « arabica; « elemi; gutta; Gottas amargas de Baumé; « Gramma; Granulos de acido arsenioso; de atropina; de digitalina; de estrychnina; « Genetina; « Guaiaco; « Guaraná; « Guarauhem, cascas; Gutta percha.

Helleboro: branco e negro; « hera terrestre; « herva grossa; « moura; tostão; « hortelã pimenta; hyoscyamina; hypophosphito de calcio; de sodio; « hyposulphito de sodio; « hyssopo.

« Incenso; † iodo sublimado; « « iodoformio; iodureto de ammoniaco; de chumbo; de ferro; de mercurio: proto e deuto; « « de potassio; « « ipecacuanha; « isca; vej. agarico; « jaborandi; « « jalapa; « japecanga; « jiquitibá; « jurubeba.

Kermes; † kino; « « kousso.

« Linhaça; lactato de calcio; de ferro; de quinina; de zinco; lacto-phosphato de calcio; lactucario; « « lapis de azotato de prata; « « de azotato de prata mitigado; de iodoformio; « laranjeira: folhas e amarello de casca; laudano de Rousseau; de Sydenham; licor de Fowler; « « de Hoffmann; de Van Swieten; « limão: cascas; « linho: sementes; « « linimento de sabão com opio; « lint. Vej. fios; « lirio florentino; « lithargyrio; lobelia inflata; « losna; lupulino; « lupulo; « lycopodio.

« Magnesia calcinada; « fluida; « macella gallega; malvas; « malva: folhas e flores; « manacá; « manná: em lagrimas e em sorte; « mannita; « marmelo: fructo secco e sementes; meimendro; « mel de abelhas; « melissa; « « mellito de rosas; « « simples; « mercurio doce (precipitado branco); « milho: barbas; minio; morphina; « « moscas de; « mostarda negra; « multa; « musgo branco; « « da Corsega; « islandico; myrrha.

Nicociana: † nitrobenzina; « nogueira: folhas; « noz de galha; « moscada, de arillo; vomica.

« « Oleo de amendoas doces; « de amendoim muito purificado; « « de anda-assú; « « animal de Dippel; « de bacalhau; « « de belladona; « de cade; « « de camomilla; « « camphorado; de cantharidas; « « de cicuta; « commum; de croton tiglium; iodado; de iodoformio; « de linhaça; « de loureiro; « « meimendro; « « de noz moscada (manteiga); phosphorado; « de ricino; « « de trombeta; opio de Smyrna; « ouro para cobrir pilulas; † ouro pimento; oxalato de cerio; † de potassio; oxydo branco de antimonio; « « (bi) de mercurio; « « (bi) de mercurio amarello; de zinco; « « oxymel de scilla; « « simples; « « de verde.

Pancreatina; papaina; papel arsenicado; « dito chimico; « « epispastico; « de mostarda; « « nitrado; « « papoulas; « paracary; « parafina; « parietaria; « pasta de gomma; « pastilhas de balsamo de Tolú; « « de borato de sodio; « « de carvão; « « de chlorato de potassio; « « de enxofre; « « de hortelã pimenta; « « de ipecacuanha; « « de kermes; de santonina; « « de sub-nitrato de bismutho; « « de Vichy; « páo campeche; « pedra calaminar; « « divina; « « pepsina: medicinal e extractiva; « « perchlorureto de ferro liquido; « pereirina; « periparoba; « permanganato de potassio; « perolas. Vej. capsulas; « « peroxydo de ferro hydratado; « de manganez; « persicaria; « petroleo rectificado; « « pés de Borgonha; « negro; « resina; phellandrio; « phenol; « phosphato de calcio; « « de ferro soluvel; « de sodio; † phosphoro; phosphureto de zinco; « pichurim; picrotoxina; pilocarpina; « « pilulas de cynoglossa (massa para); « « ferreas de Blancard; « « ferreas de Blaud; « « ferreas de Vallet; « « mercuriaes de Belloste; « pinheiro: renovos; « pipi; † pó de acetato de cobre; « « de alcaçuz; « « de althêa; de belladona; « « de caroba; de cantharidas; de castoreo; « « de cubebas; « de curcuma; de digitalis; de genciana; « de gomma alcatira; « « de gomma arabica; « « de ipecacuanha; « « de jalapa; « de lirio; « « de murta; de nóz vomica; de quassia; « de quina: amarella, cinzenta e vermelha; « « do rhuibarbo; « de salepo; « « de salsaparrilha; « de sangue de drago; « de sandalo rubro; de scilla: « « de semen-contra; de senne; de thoriacal; de valeriana: « « Podophyllina; « poejo; polpa de tamarindos; « « polvilho camphorado; polygala virginiana; « « pommada alvissima; « « camphorada; de enxofre; epispastica; mercurial, de partes iguaes; « « mercurial fraca; « « oxygenada; « « de pepinos: « pontas de veado, em raspas; « de veado calcinadas; « pós dentrificos; « « de Dower; « de Seidlitz; potassa caustica; « prata para cobrir pilulas; pultatilla; pyretro; pyrophosphato de ferro citro-ammoniacal; de sodio.

« Quassia; « quassina; « quina: amarella, cinzenta, de remigio e vermelha; quinina; quimo; « quitoco.

« Raiz da China; « « rattanhia; « resina amarella. Vej. paz resina; de batata; « « rhuibarba do China; « « rob de amores; « « de sabugueiro; « romeira: cascas do fructo e da raiz; « rosas: pallidas e rubras.

« Sabão animal; « medicinal; « sabina; « sabugueiro: flores; salicylato de lithio: de quinina; de sodio; « salsaparrilha; « salva; « santonato de sodio; « santonina; « saponaria; sassafras: scilla; « « sebo de carneiro; « semen contra; « senne; « serpentaria virg.; « silicato de potassio; « simaruba; † sublimado corrosivo; sulphato de aluminio puro; de atropina; de cadmio; de cinchonidina; de cinchonina; † de cobre; de eserina; de estrychinina; « de ferro; « de magnesio; « « de manganez; † (bi) de mercurio; de morphina; de potassio; de quinidina; « « de quinina (e bi); « de sodio; † de zinco; « « sulphovinato de sodio; † « sulphureto de carbone; de ferro; (proto) de sodio crystalisado; « « suppositorios de aloes; « « de cacáo.

« Tafetá inglez; « talco; « tamarindos; Vej. polpa; « tanchagem; tannato de pelletierina; de quinina; † tannino; « « tartaro estibiado; tartrato boro potassico; de ferro ammoniacal; de ferro e potassio; « « de potassio e sodio; « tayuyá; « terebenthina: de Bordeaux, Strasbourg e Veneza; « « essida; thapsia: casca; thridacio; « « thymol; « tilia; « timbó; tintura de açafrão; de aconito; de aloes; de aloes composta; antiscorbutica; « « de arnica; « « de assafetida; de balsamo de Tolú; de belladona; de benjoim; « « de benjoim composta; de boldo; « « de calumba; « « de canella; de canhamo ind; de cantharidas; « « de cardamomo; « « de cascas de laranja; de castoreo; de cato; de cicuta; de colchico; de digitalis; de escamonéa; de estramonio; « « de eucalypto; de euphorbio; « « de genciana; « « de genciana composta; « « de gengibre; « « de guaco; de guaiaco; de guaiaco ammoniacal; do helleboro; de iodo; de ipecacuanha; « « de jaborandi; de jalapa; de lobelia; « « de losna; de meimendro; myrrha; de noz vomica; de opio; « « de pyrethro; « « de quina: amarella, cinzenta e vermelha; « « de quina composta; de ratanhia; « « de rhuibarbo; de scilla; de valeriana; de valeriana ammoniaca; « tornasol, em pães; « trifolio; turbith mineral; vegetal; « « tussilagem.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Das semanas de 29 Junho a 2 de de Julho de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—A 3 d/v a 5 d/v 1/4 e 15 d/v 3/8 % de desconto e a vista ao par do Banco.

Cambio sobre Bahia — A' vista com 1/4 % de premio do Banco.

Cambio sobre Santos — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará—A 30 d/v com 7/8% e a 60 d/v com 1 % de desconto.

Cambio sobre Londres—A 90 d/v 22 3/4 e 22 1/2 e á vista 22 1/2 d/s por 1$ do Banco.

Cambio sobre Paris—A 90 d/v 418 rs. e á vista 422 rs. o franco do Banco.

Cambio sobre Hamburgo — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Lisboa e Porto—A' vista 136 % de premio do Banco.

Cambio sobre Lisboa—A 90 d/v 136 % de premio particular.

Cambio sobre Porto—A 60 d/v 133 % de premio particular.

Cambio sobre Montevidéo — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Nada constou officialmente.

Apolices da divida publica de 6 % — Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Dita provincial de 7 % — Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia Seguro Indemnisadora—Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia Phenix—Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia Seguro Anfithrite—Acções do valor de 200$ a 180$ cada uma

Companhia Pernambucana—Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia Fiação e Tecidos — Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia do Beberibe—Acções do valor de 100$ vendidas a 155$ cada uma.

Companhia Santa Thereza—Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Companhia Olinda Beberibe — Nada constou, manteem as anteriores cotações.

Desconto de lettras—A 9 % ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 48$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 100$, a pipa.

Assucar — Entraram 6,935 saccos — Vendas, branco de 1$800 a 2$300, sumenos de 1$400 a 1$500, mascavado de 1$000 a 1$200, bruto de 900 a 1$000, retame de 700 a 800 rs.

Algodão—Entraram—1,540 saccas —Idem de 7$000 por 15 kilos de 1ª sorte.

Arroz em casca—O retalho é de 4$400 a 4$800 o sacco liquido.

Café—Entraram 444 saccas — O retalho é de 13$000 a 16$000 com 10 % de desconto, frouxo.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem existencia

Cera de Carnauba—Cotamos de 3$000 a 6$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Cotamos de 510 a 515 rs. o kilo.

Couros verdes—Sem existencia.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca—Mercado abundante, o retalho é de 2$500 a 2$600 o sacco liquido.

Fumo — O retalho é de 14$ a 16$ os 15 kilos (em folha).

Gomma de mandioca—O retalho é de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graixa do Rio Grande do Sul—Cotamos a 4$500 os 15 kilos nominalmente.

Gordura do Rio da Prata — Cotamos nominalmente a 5$000 os 15 kilos.

Genebra nacional—O retalho é de 3$800 a ... 9$500 conforme a qualidade.

Mel—Cotamos a 40$ a pipa.

Milho —O retalho é de 55 a 65 rs. o kilo.

Pelles cortidas — O retalho é de 50$ a 100$ o cento.

Idem em cabello — Cotamos de 120$ a 125$000 conforme a qualidade.

Sal do Assú e Mossoró —O retalho é de 800 rs. o alqueire.

Sebo coado—Cotamos nominalmente a 5$500 os 15 kilos.

Tapioca — O retalho é de 3$400 os 15 kilos liquido.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 280 rs. o masso liquido.

Idem idem da provincia—Retalha-se a 260 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—O retalho é de 80$ a 100$ a pipa.

Vinho do Rio—O retalho é de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio-Grande do Sul—Deposito 98,000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 5$800 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema—O retalho é de 7$500 os 15 kilos.

Arroz da India—O retalho de 2$500 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha, o ultimo preço de retalho foi de 3$400 o galão

Dito de dita em latas —O retalho é de 15$300 a 15$500 por lata com 10 % de desconto.

Bacalháo—Deposito 9,000 barricas, que se retalha de 18$000 a 18$500 cada uma.

Banha de porco—O retalho é de 410 a 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas — O retalho é de 4$000 a 1/2 caixa.

Ditas Inglezas—Não ha no mercado.

Breu—Cotamos nominalmente de 10$ a 14$ a barrica.

Carvão de pedra — O retalho é de 14$ a 16$ conforme a qualidade.

Canella—O retalho é de 1$450 a 1$500 os 15 kilos.

Cebolas O retalho é de 12$ a 13$000 a caixa.

Cervejas—O retalho é de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade.

Cemento—O retalho é de 7$ a barrica.

Cominhos—O retalho é de 17$ os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 18,000 barricas, que se retalha de 17$000 a 17$500 pela americana e 22$ a 24$ pela de Triestre, cada uma.

Feijão —O retalho é de 4$ a 8$ o sacco conforme a qualidade.

Garrafões vasios—Vende-se por 1$ de 5 galões e 450 de um galão.

Doces em calda — Continúa o retalho de 700 a 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 3$800 o sacco de 40 k 12.

Dito de Lisboa — O retalho é de 4$000 o sacco com 10 % de desconto.

Genebra—O retalho é de 3$500 a 14$500 a caixa.

Herva doce—O retalho é de 17$000 os 15 kilos.

Kerozene—Deposito 5,000 caixas o retalho é de 3$300 a 3$400 a lata.

Louça ingleza ordinaria—O retalho é de 80$ a 125$ o gigo.

Massa de tomate—O retalho é de 800 a 850 rs. a libra.

Manteiga em barris—O retalho é de 750 a 760 a libra.

Dita em latas—O retalho é de 1$000 a 1$200 a libra.

Massas italianas —O retalho é de 5$ a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça—O retalho é de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs—Não ha no mercado.

Ditas finas—O retalho é de 12$ a caixa.

Papel de embrulho—O retalho é de 580 a 1$400 a resma conforme a qualidade.

Pimenta da India—O retalho é de 1$450 o kilo.

Polvora ingleza—O retalho é de 20$000 o barril.

Queijos—O retalho é de 3$[illegible] cada um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinhas—O retalho é de 300 a 320 rs. o 1/4, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa — O retalho é de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — O retalho é de 12$ a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas — Idem de 550 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho é de 150$ a 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa— Idem de 220$ a 230$ a pipa.

Dito francez—O retalho é de 250$ a pipa.

Dito Figueira—O retalho é de 235$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—Sem exitencia.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 5 de Julho de 1887

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos apresentaram no balcão a taxa de 22 3/8 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as demais praças.

Não houve tomadores, nem se fez transacções em papel particular.

Fecharam firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa affixada pelos bancos foi a de 22 1/4 d. sobre Londres, fechando firme.

Não constou transacções nem em papel bancario, nem em papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Lisboa e Porto	238	240
Principaes cidades de Portugal	..	245
Ilha dos Açores	..	248
Ilha da Madeira	..	245
New-York		2$260

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 5 DE JULHO DE 1887

Assucar

Foi cotado, para o agricultor, aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Fez-se hoje algum negocio a 7$000 por 15 kilos, de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 3	1.031
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	212
Animaes	1 á 3	14
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 2	1.049
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 2	40
Somma		2.346

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	...	...
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 2	15
Animaes	1 á 3	1.088
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 2	44
Via-ferrea de Limoeiro	...	...
Somma		1.147

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 4 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	49 litros
Algodão	146.732 kilos
Assucar	522.150 »
Bagos de mamona	4.400 »
Pranchões de vinhatico	31

Para dentro do Imperio

Assucar	373.247 kilos
Cumarú	10 caixas
Doce	150 kilos
Farinha de mandioca	100 saccos
Oleo de mocotó	60 kilos
Páos de jangada	42
Resina de batata	1 caixa
Vinho de jurubeba	56 »

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	522.150 kilos
Para o interior	373.247 »
Somma	895.397 »

Vapores despachados

Vapor nacional *Pernambuco*, sahido hontem, levou a seguinte carga:

Para Bahia:
25/2 barricas com assucar branco.
25 latas com dito dito.
Para Rio de Janeiro:
53 saccos com côcos (fructa).
30 caixas com cajurubeba.
14 atados com vinho de jurubeba.
Carregaram diversos.

Vapor nacional *Ipojuca*, sahido hontem, levou:
Para Aracaty:
5 caixas com rapé.
Para o Ceará:
30 saccos com assucar branco.
40 caixas com velas de cera.
Carregaram diversos.

Vapor inglez *Author*, sahido hontem, conduzio a carga seguinte:
Para Liverpool:
1.463 saccos com assucar mascavado.
507 saccas com algodão.
789 saccos com caroços de dito.
59 ditos com bagos de mamona.
Carregaram diversos.

Navio despachado

Barca norueguense *Stanley*, sahida hontem, levou:
Para Montreal:
9.782 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Johnston Pater & C.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca nacional *Mimosa*, diversos artigos, para o Porto.
Barca sueca *Skandéa*, algodão, para o Baltico.
Lúgar nacional *Loyo*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Christina Elysabeth*, trigo, para o Canal.
Patacho nacional *Joven Correia*, assucar, para o Porto.
Vapor allemão *Hoffnung*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Vapor francez *Ville de Santos*, assucar, para Santos.
Vapor inglez *Ashbrooke*, assucar, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Claudina*, varios generos.
Barca nacional *Mariannihna*, xarque.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar inglez *Silver-Sea*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Elston*, varios generos.
Vapor inglez *Osseo*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	400
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendo

A COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE está distribuindo o seu 25º dividendo, á razão de 8 0/0.

Os interessados devem se dirigir ao escriptorio da companhia até o dia 12 do corrente, e desse dia em diante nas terças e sabbados.

Memorial

Em 18 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de tomarem conhecimento da reclamação que na ultima sessão da assembléa geral levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero do votos para o cargo de gerente.

Com o desconto de 4 0/0 estão sendo substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do Thesouro do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado do Ara

« « Unguento de althéa ; « « basilicão ; « « citrino ; « « egypciaco ; « « de elemi ; « « da madre ; « « populeão ; « « de sumos ; « uva ursina.

Valeriana ; valerianato de ammoniaco ; de atropina ; de cafeina ; de ferro ; de zinco ; « vaselina ; veratrina ; « « verbasco ; † verdete ; « « vieirino ; vinagre ; « « aromatico ; « « camphorado ; de colchico ; « « inglez ; « « phenicado ; « « dos quatro ladrões ; de scilla ; vinho antiscorbutico ; « « aromatico ; « « de calumba ; « « de coca ; de colchico ; emetico ; « « de genciana ; « « de ipecacuanha ; « « de pepsina ; « « de quina ; « « de quina ferruginoso ; « « de quinio ; « « de rhuibarbo ; « « de salsaparrilha ; de scilla ; de scilla composta de Charidade ; do Trousseau ; vinhos puros para a preparação dos vinhos medicinaes ; violetas.

« « Xarope de agrião ; « « de alcatrão ; « « antiscorbutico de Portal ; « « de balsamo de Tolú ; « « de caroba ; « « de cascas de laranja ; « « de Cuisinier ; « « depurativo de Devergie ; « « de Larrey ; diacodio ; de ether ; « « de flor de laranjeira ; « « de gomma ; de hypophosphito de calcio ; « « de ipecacuanha ; « « ipecacuanha composto ; de lactucario ; de morphina (sulph) ; de opio ; « « de pontas de espargo ; « « de quino « « de rabano composto ; « « rabano iodado ; « « da rhuibarbo composto ; « « de salsaparrilha ; « « simples, e incolor ; « « sudorifico de Ricord ; « « de vinagre ; « « violentas.

« Zedoaria ; « Zimbro : bagas ; « Zinco puro.

B

Tabella dos vasilhames

(a) Vasilha dito official :

Frascos de vidro, de bocca larga e estreita, com e sem rolha de vidro, sem cor e escuros, de differentes capacidades para solidos e liquidos.

Potes de louça não porosa, de differentes capacidades, para extractos, preparações graxas, etc.

(b) Vasilhame, etc., para expediente de receituario :

Frascos de vidro, de bocca larga e estreita, com e sem rolha de vidro, de differentes capacidades, sem côr e escuros, sendo os escuros (côr alaranjada) para as substancias decomponiveis a acção da luz.

Potes de louça não porosa, com e sem tampa, de differentes capacidades, para preparações graxas, etc.

Bocetas de papelão e de páo.

C

Tabella dos utensilios

Alongas ; agitadores de vidro ; alambique de cobre estanhado, com banho maria ; areometros diversos ; Almotariz de bronze, para pulverisação, de tamanho regular ; amassa rolhas ; apparelho de vidro para deslocação ; apparelho de Marsh.

Balança para kilogrammas ; sensivel a cinco centigrammos ; sensivel a meio milligramma ; balões de vidro ; barometro ; barra imantada.

Calinhos ; campanas ; calices para experiencia ; canecas ; capsula de platina (pequena) ; capsulas de porcellana ; coadores. Vej. filtros ; corpos graduados ; corta raizes.

Dialysor.

Escumadeiras ; esparadrapeiro : espatulas de aço, de ferro, de madeira, de marfim ou osso e de vidro.

Filtros, differentes (de materia organica, e inorganica) ; fio de platina ; ferro para emplastros ; formas para pastilhas : fornalhas fixas ou portateis, mas em condições de vantajosamente se prestarem as differentes operações pharmaceuticas ; frascos tubulados ; funis.

Gral de agata ; graes de vidro, de pó de pedra e de porcellana ; grossa.

Laminas de ferro e de cobre ; lampada de Berzelius ; lamparinas a alcool ; limas.

Maçarico ; matrazes ; molde para lapis ; dito para suppositorios.

Papeis reactivos ; papel de filtro ; pedras de marmore, para unguentos, e com rolo para pastilhas ; peneiras ; peneiros ; pilulleiros ; pinças de ferro e de páo ; porta-funis de metal e de páo ; prateador para pilulas ; prensas ; provetas.

Ralos ; retortas.

Siphões.

Tachos ; thesouras ; thermometros ; tubos de vidro e de borracha.

Vasos de cobre estanhados, para decocções e outras operações a fogo nú e a banho-maria ; vidros de relogio.

D

Tabella dos livros e rotulos

Codex Medicamentarius ou Pharmocopée Française (ultima edição)

Dorvault : L'officine.

Bouchardat : Formulaire Magistral ; e Annuaire de Therapeutique.

Jeannel : Formulaire International.

Chernoviz ou Langgaard : Formulario.

Um livro destinado a registrar as receitas aviadas (art. 55 do Reg.) Este livro deverá ser rubricado pela autoridade sanitaria.

Em referencia ao art. 55, entenda-se mais :

Para os medicamentos que devem ser agitados antes da sua administração, empregue-se letreiro tendo a seguinte declaração :—Vascoleje-se este medicamento antes de ser tomado.

Os droguistas terão, conforme determina o art. 76 do regulamento, um livro especial, rubricado pela autoridade sanitaria, e destinado ao registro das substancias que forem vendidas para fins industriaes (Tabella A, letra C.)

Os pharmaceuticos da inspectoria geral de hygiene.— Manoel de Araujo Castro Ramalho.— Francisco de Paula Barreto.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1886.

Instituto Litterario Olindense

Quarta-feira, 6, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho administrativo.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 4 de Julho de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

A. P. B.
Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Em face do que preceitúa o art. 87 dos estatutos, convido os Srs. socios a comparecerem na séde social domingo, 10 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se da vevogação dos additivos approvados em assembléa geral extraordinaria de 23 de Novembro de 1884.

Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia, 5 de Julho de 1887.

O 1.º secretario,
B. de Aguiar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 23 do corrente, á hora do costume haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 5 de Julho de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 30 de Julho de 1887

Convido aos senhores socios, quites com o cofre social a enviarem a esta secretaria todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite, as sus notas de convites para esta festa. Os ingressos serão fornecidos pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 5 de Julho de 1887.—O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição do 26 accionistas, representando mais da quinta parte do capital social, convocamos a assembléa geral para reunir-se extraordinariamente no dia 18 do corrente, ao meio dia, na séde social ao largo de Pedro II n. 77, afim de tomar conhecimento da reclamação que na ultima sessão da mesma assembléa levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do accionista Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero de votos para o cargo de gerente ; questão suscitada quando já se tinham retirado dous terços dos accionistas que constituiram a assembléa.

Recife, 1 de Julho de 1887.

Os directores,
Antonio Vicente Nascimento Feitosa.
Gustavo da Silva Antunes.
Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 7 do corrente mez, paga-se a classe de aposentados, relativamente aos vencimentos do mez de Março proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Julho de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JULHO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Josepha Pereira.
Anna Maria da Conceição.
Alberto Augusto Diniz.
Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.
Alfredo Varella (2).
Antonio de Azevedo Soares.
Antonio Gomes Tavares.
Antonio Naces Fargts.
Antonio Theodoro da Costa.
Bemvinda Adelaide do Amor Divino.
Balbina Francisca dos Santos.
Basilio Lopes Pereira.
Caetano Alberto de Castro Nascimento.
Carlos de Arruda Sampaio.
Cesar e Ticarra.
Domingos Miranda Roberto.
Eugenio Augusto de Oliveira & C.
Francisco Antonio dos Santos (2).
Francisco Cordeiro de Miranda.
Francisco Joaquim de Souza.
Francisco José Fernandes.
Francisco Raymundo de Carvalho.
Francisco Rodrigues Torres.
Guilhermina Maria da Conceição.
Joaquim Cordeiro Cavalcante.
Joaquim Ferreira Netto.
Joaquim José de Campos.
Joaquim Maria do Espirito Santo.
Joaquim Silvino de Audrade.
Joanna Baptista de Carvalho.
João Athanasio de Almeida.
João Alves da Silva (2).
João Alexandrino da Silva Monteiro.
João Dario Pereira de Lyra.
João Evangelista Leal.
João Francisco de Oliveira Godoy.
Juan Michilina.
João Mendes da Cunha Azevedo.
José Affonso da Silva.
José Affonso.
José Carlos da Silva Leal.
José Gomes de Moraes.
José Isidoro Borges Leal.
José Joaquim Ferreira.
José Libanio da Silva.
José Mendes Vieira.
José Rico de Souza.
José dos Santos Pereira.
José da Silva Braga.
Juvencio Francisco da Trindade Gaya.
Leonor A. Belmont Mafra.
Libania Emilia Cesar de Albuquerque.
Luzia Maria da Conceição.
Liberato Benicio Ferreira Lima.
Luizi Persick.
Laurentino do Rego Barros.
Maria Gomes.
Maria da Conceição Annunciação.
Marcolino Alves de Moura.
Manoel Alves dos Santos.
Manoel Antonio dos Santos Vieira (2).
Manoel Caetano Pontes.
Manoel da Costa Fernandes.
Manoel José de Barros.
Manoel Martins Pires.
Manoel de Oliveira Bastos.
Manoel Severino G. de Alencar.
M. de Souza Machado.
Nicolina Detti (2).
Paulo Bento Zidanes.
Paulino Torres Cavalcante.
Pedro Baptista da Silva.
Pedro Marinho de Almeida & Silva Filho.
Pompilio de Castro Lima e Almeida.
Raphael Florencio de Oliveira.
Rita Maria da Conceição.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Solon Antonio de Miranda Henriques.
Sebastião de Souza Lima.
Urcicio Nunes da Silva Lamego.
Umbelino Vieira Lima.
Vera de Lima e Silva.
Vicente Ferreira Alves.

O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

S. R. J
Sociedade Recreativa Juventude

Solemnisação do seu 23.º anniversario

Communico aos senhores associados que no dia 14 de Agosto proximo se solemnisa o 23º anniversario de nossa sociedade, com a installação da banda musical e um baile, para o qual se recebem nesta secretaria rotas para convites, até o dia 7 do mesmo mez ; visto terem de ser entregues pelas commissões para esse fim nomeadas.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1º de Julho de 1887.

José de Medicis,
2º secretario

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 4 do corrente começará a ser distribuido no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia o 25º dividendo da Companhia á razão de 8 %, e assim se fará até o dia 12, exceptuando o domingo. D'esse dia em diante nas terças e sabbados ás mesmas horas. Identicamente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*.

Escriptorio a Companhia 1 de Julho de 1887.

O director gerente,
Antonio Pereira Simões.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, ás costureiras de ns. 1 a 50, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Julho de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Soc∴ Cor∴ Liv∴ Pop∴

De ordem do Ir∴ Ven∴, convido a todos os Irms∴ da Nob∴ Aug∴ Caz∴, a comparecerem na Séd∴ Soc∴ no dia 8 do corrente mez, pelas 7 horas da noite, afim de reunidos em Sess∴ de Congres∴ tratar-se de bem estar de todos os Irms∴ e da Socie∴, não se attendendo reclamação alguma depois do dia 15 do andante, ao valle da rua da Penha n. 5.

Secret∴ da Nob∴ Aug∴ Caz∴ Mac∴ do Esp∴ Rit∴ Bras∴ Liv∴ Pop∴ e... Pern∴ 5-7-87. E∴ C∴ — O Secr∴
1513

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que a começar do dia 10 do corrente, vigorará n'esta Estrada o seguinte horario :

Ida

ESTAÇÕES	Trem de passageiros — Tarde — Partida	Chegada	Trem de carga — Manhã — Partida	Chegada
Una	1.15		6.	
Bôa-Sorte	1.32	1.31	6.31	6.27
Catende	1 51	1.48	7.3	6.58
Jaqueira	2.20	2.18	7.52	7.47
Colonia	2.26	2 25	8.4	8.1
Marayal	2.37	2.35	8.28	8.23
Barros	3.2	3.0	9.48	9.6
S. Benedicto	3.26	3.23	10.20	10.15
Quipapá	3.57	3.54	11.12	11 2
Agua-Branca	4.20	4.18	11.53	11.48
Canbotinho	4.59	4.56	12.57	12.52
Angelim	5.23	5.21	1.42	1.37
S. João		5.44		2.18

Volta

ESTAÇÕES	Trem de passageiros — Manhã — Partida	Chegada	Trem de carga — Manhã — Partida	Chegada
S. João	7.		8.	
Angelim	7.22	7.20	8.41	8.36
Canbotinho	7.47	7.44	9.30	9.20
Agua-Branca	8.24	8.22	10.34	10 29
Quipapá	8.53	8.45	11.20	11.10
S. Benedicto	9.14	9.11	12.7	11.2
Barra	9.31	9.29	12.42	12.37
Marayal	9.56	9.54	1.25	1.20
Colonia	10.7	10 6	1.46	1.43
Jaqueira	10.13	10.11	2.25	1.55
Catende	10.39	10.36	3.14	3.9
Bôa-Sorte	10.56	10.55	3.45	3.41
Una		11.12		4.12

Os trens de passageiros só chegarão a Angelim e S. João duas vezes por semana : nas terças e sextas feiras.

Os trens de carga far-se ha duas vezes por semana e são facultativos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 2 de Julho de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria no dia 1 do corrente mez, são de novo convidados para a reunião do dia 11 deste mez, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador. Essa reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, e nella se tratará dos assumptos designados nos estatutos. Recife, 4 de Julho de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 45
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 346 cidades de Italia	» Banc Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco £ 1.000,000
Capital realisado £ 500,000
Fundo de reserva £ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 7 do corrente se recebem propostas até as 11 horas da manhã do mesmo dia, para o fornecimento de expediente desta repartição no semestre corrente de Julho á Dezembro.

Os pretendentes deverão apresentar as respectivas amostras de papel, tinta, pennas, lacre, etc.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

EMPREZA — NAGHEL

Direcção-LUIZ MILONE

Quinta-feira, 7 de Julho

O maior acontecimento theatral no Norte do Brasil

A apparatosa e phantastica OPERA MAGICA em 3 actos e 12 quadros :

A Viagem á Lua

Mise en-scene do actor **L. Milone**.

VISTAS

expressamente pintadas pelo distincto scenographo brasileiro Dr. **Carneiro Villela.**

Vestuarios e adereços novos e riquissimos.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Sully

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 11 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

caty em 3 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :
Algodão 41 saccas a Maia & Rezende.
Gomma 14 saccos a Soares de Amaral Irmãos
Sal 12,800 litros ao consignatario.
Tapetes 2 rolos.
Vidros 4 volumes ao Visconde de Mecejana.

—

Lugre inglez *Peggy*, entrado de Terra Nova, em 4 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou :
Bacalhão 2,974 barricas e 1,050 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :
Farinha 10 encapados.
Feijão 2 saccos á ordem.
Joias 2 volumes a Eduardo B. de Souza.
Pipas vazias 57 a Amorim Irmãos & C., 25 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :
Amostras 3 volumes a diversos.
Artigos de Pariz 7 caixas a Guimarães Irmãos & C.
Agua mineral 3 caixas a Faria Sobrinho & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C.
Champanha 15 caixas a R. de Drusina & C., 1 a Augusto Rego & C.
Cadernos para escripta 1 caixa a João W. de Medeiros.
Camisas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.
Confeções 2 caixas a Carvalho & C.
Chapéos 1 caixão á ordem, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes & C., ditos e plumas 1 caixão a Adolpho & Ferrão.
Calçados 2 caixões a Albino Cruz & C., 2 a Antonio José Maia & C, 2 á ordem, 1 a Digo A. dos Reis & C, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C.
Couros 1 caixão a Braga & Sá, 1 a J. P. Ponte.
Cachimbos 1 caixa a H. Nuésch & C., 1 á ordem, 1 a Miguel Izabella & C.
Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C, 5 a Rouquayrol Freres.
Espadas para officiaes 2 caixas a Guimarães Cardoso & C.
Espelhos e outros artigos 3 caixões a A. D. Carneiro Vianna.
Essencias 2 caixas á ordem.
Ferragens 5 volumes a Albino Silva & C., 8 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Oliveira Basto & C., 2 á ordem, 1 a T. Just, 6 a José Gonçalves Pinto, 2 a A. D. Carneiro Vianna.
Farinha de trigo 52 barricas a Luiz de Paula Lopes.
Genebra 10 caixas a Julio Fuerstemberg & C.
Leques e gravatas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Livros 2 caixões a José N. de Souza, 3 a João W. de Medeiros, 1 a G. Laport & C.
Licores 1 caixa a Augusto Rego & C.
Manteiga 90 barris e 140 meios ditos ao consignatario, 15 e 15 a José de Macedo, 25 e 50 a João Moreira & C., 40 e 55 a Domingos Cruz & C, 65 e 200 a Alberto Rodrigues Branco, 30 e 40 a Souza Basto, Amorim & C., 85 e 140 á ordem, 5 barris a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 meios ditos a Henrique Bernardes d'Oliveira, 20 caixas á ordem, 9 a Paiva Valente & C, 24 ao consignatario, 7 a João Moreira & C, 1 a H. B. d'Oliveira, 18 a Souza Basto, Amorim & C., 5 a Alberto Rodrigues Branco, 35 a Joaquim Felippe & Aguiar, 13 a Fernandes & Irmão, 23 a Amorim Irmão & C., 14 a João Fernandes de Almeida, 60 a Pereira Carneiro & C
Mercadorias diversas 1 volume a Antonio D. Lima & C, 1 a J. A. Matta Guimarães, 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Antonio José Maia & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a A. Vieira & C, 2 a Salazar & C., 1 a H. Nuésch & C., 8 a R. de Drusina & C., 2 a G. Laport & C., 1 a Barboza & Santos, 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Diogo A. dos Reis & C, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 2 a Maia & Silva, 7 a Nunes Fonseca & C., 1 a Miguel Isabella, 3 a Francisco Ramos da Silva
Machina 1 caixa a Fouquenu Freres.
Materiaes para fabrica de assucar 6 caixas ao consignatario, 8 a José Gonçalves Pinto.
Perfumarias 2 caixas a F. Lauria & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.
Papel 1 caixa a Netto Campos & C., 6 fardos a Rodrigues de Farias & C.
Piano 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.
Pavios 1 caixa a Azevedo & C.
Porcelana 1 barrica a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Augusto Rego & C.
Papel para impressão 49 fardos a empreza do « Jornal do Recife ».
Queijos 15 caixas a Saundres Brothers & C, 10 a Paiva Valente & C, 12 ao London Brazilian Bank 13 a Paulo José Alves & C, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a Antonio José Soares & C.
Rolhas 1 fardo a Francisco Manoel da Silva & C.
Tintas 10 volumes aos mesmos.
Tecidos diversos 9 volumes á ordem, 1 a Cezar Lopes & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a J. Bastos & C., 5 a Bernet & C., 4 a Machado & Pereira, 7 a D. P. Wild & C, 2 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 a Mendonça Primo & C.
Ditos e artigos para viagens 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.
Tinta 1 caixa a Maia & Silva.
Vinho 2 caixas a Augusto Rego & C., 15 a Carvalho & C.
Vidros 3 volumes a Deodato Torres & C., 6 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a T. Just.
Velas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 2 a Carvalho & C., 4 e 5 fardos a Fernandes & Irmão, 3 fardos a Gonçalves & Fernandes.

Vapor inglez *Elstow*, entrado de Londres em 4 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :
Amostras 5 volumes a diversos
Alvaiade de zinco 15 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Botões 1 caixa á ordem.
Barras de ferro 350 feixes á ordem.
Cobre 41 volumes a Ferreira Guimarães & C.
Cerveja 1 caixa á ordem
Capsulas 1 caixa a Miranda & Souza.
Chumbo 30 caixas a H. Nuesch & C.
Estopa 17 fardos á ordem.
Espirito 1 caixa á ordem.
Fio 8 fardos á ordem.
Folhas de zinco 2 barricas á ordem.
Ferragens 1 volume a Miranda & Souza, 1 a Samuel P. Johnston & C., 8 á ordem.
Louça 85 gigas á ordem.
Livros 2 caixões a A. Ducasble.
Materiaes para esgoto 2 caixas a Recife Drainage Company.
Mercadorias diversas 2 volumes á ordem.
Pinturas 1 caixa á ordem
Pertences para trilhos de ferro 21 volumes á ordem, 150 a Auguste Labille.
Papel 52 fardos e 4 caixas á ordem.
Tinta 1 barrica a G. Laporte & C.
Trilhos de ferro 700 á ordem, 672 a Auguste Labille.
Vidros 2 caixas a A. Ducasble, 5 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Velas 6 amarrados com 60 caixas á ordem, 6 ditos com 60 ditos a Domingos Ferreira da Silva & C.
Zarcão 10 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 4 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou :
Para Liverpool, M. J. da Rocha 160 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Skandea*, carregaram :
Para o Baltico, Borstelmann & C. 300 saccas com 22,607 kilos de algodão.
— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram :
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Argentino*, carregou :
Para Lisboa, Pedro Guimarães 1 barril e 1 caixa com 49 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor allemão *Hoffnung*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 2,400 volumes com 234,404 kilos de assucar branco e 200 barricas com 24,000 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Loyo*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,157 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :
Para Santos, S. Guimarães & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram :
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 8 latas com oleo de mocotó, pesando 60 kilos.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :
Para o Rio de Janeiro, A. F. dos Santos 56 caixas com vinho de jurubeba, 1 dita com 5 kilos de resina de batata e 10 ditas de fava de cumarú
— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram :
Para Macáo, F. da Costa & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, para :

Maceió	7:000$000
Rio de Janeiro	24:200$000
— Pelo vapor nacional *Ipojuca*, para :	
Mossoró	25:000$000

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, para :

De Natal :	
Luiz Antonio Siqueira	3:021$190
Fraga Rocha & C.	2:285$680
Paiva Valente & C.	2:162$040
Augusto de Figueiredo & C.	2:000$000
Fonseca Irmão & C.	2:000$000
Julio & Irmão	2:000$000
Duarte & C.	1:300$000
De Maranhão :	
Carlos Lourenço Gomes	3:799$500
Pereira Pinto & C.	823$350
Do Pará :	
Hermenegildo da Silva Loyo	5:393$170
— Pelo vapor nacional *Ipojuca*, para :	
De Aracajú :	
Mendes Lima & C.	1:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 4	83:600$970	
Idem de 5	27:830$538	
		111:431$508
Renda provincial :		
De 1 a 4	9:952$314	
Idem de 5	2:801$525	
		12:753$839
		124:185$347

Recebedoria geral

De 1 a 4	4:249$820
Idem de 5	926$130
	5:175$950

Recebedoria provincial

De 1 a 5	25:116$772
Idem de 5	8:940$885
	34:057$657

Recife Drainage

De 1 a 4	2:342$907
Idem de 5	641$418
	2:984$365

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 6 de Julho.
Sendo : 63 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.
Das 26 pertencentes a diversos 2 foram para a caldeira.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 5 de Julho foi o seguinte :

Entraram :
34 bois pesando 5,369 kilos sendo de Oliveira Castro, 21 ditos de 1ª qualidade e 2 de 2ª, 11 ditos particulares.

221 kilos de peixe a 20 réis	4$420
107 cargas de farinha a 200 réis	21$400
36 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$000
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
96 1/2 ditos de legumes a 400 réis	38$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	21$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	217$720
Rendimento do dia 1 a 4	843$180
Foi arrecadado liquido até hoje	1:061$400

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Embarcações surtas no porto

EM 5 DE JULHO

Ashbrook (vap. ing.) consig. á J. H. Boxwell.
* Author (vap. ing.) á S. Johnston.
Blanche (lúg. ing.) á S. Brothers & C.
Christina Elysabeth (lúg. nor.) á W. Sons & C.
Claudina (barc. port.) á Loyo & Filho.
Efraim (pat. nor.) á H. Lundgren & C.
Elston (vap. ing.) á Adamson Howie & C
Fritz (esc. all.) á Baltar Oliveira & C.
Gazelle (vap. all.) á ordem.
Giquiá (vap. nac.) á Companhia Pernambucana.
Hoffnung (brig. all.) á Pereira Carneiro & C.
* Ipojuca (vap. nac.) á Companhia Pernambucana.
Jacuhype (vap. nac.) á Companhia Pernambucana.
Joven Correia (pat. nac.) á Amorim Irmãos & C.
Loyo (lúg. nac.) á Loyo & Filho.
Marianninha (barc. nac) á Baltar Oliveira & C.
Mimosa (barc. nac.) á Baltar Oliveira & C.
Marinho VII (lúg. nac) á Loyo & Filho
Norseman (vap. ing.) á Companhia Telegraphica.
Osseo (barc. ing.) á W. Sons & C.
* Pernambuco (vap. nac.) á Companhia Brasileira.
Peggy (lúg. ing) á S. Brothers & C.
Pirapama (vap. nac.) á Companhia Pernambucana.
Reform (esc. nor.) á H. Lundgren & C.
* Saigon (barc. ing.) á ordem.
Skandea (barc. suec.) á W. W. Robelliard.
* Stanley (barc. nor.) á Fonseca Irmãos & C.
S. Bartholomeu (pat. nac.) á Bartholomeu Lourenço.
Silver Sea (lúg. ing.) á J. Pater & C.
S. Francisco (vap. nac.) á Companhia Pernambucana.
Ville de Santos (vap. franc.) á A. Labille.

☞ O signal * indica ter a embarcação sahido hoje.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Sergipe—hoje.
Espirito Santo—amanhã.
Tamar—a 14.
Manáos—a 16.
Congo—a 19.
Pernambuco—a 27.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Trent—a 10.
Pluto—a 18.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Santos—a 16.

DE NEW-PORT

Finance—a 8.

DE NEW-YORK

Paranhense—a 9.

Vapor á sahir

Ville de Santos—hoje, ao meio dia, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Navios á entrar

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul
Ariel—de Terra Nova.
Camões—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Emolator—de Terra Nova.
Echo—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Houb rgsund—de Cardiff.
J. G. Fichte—de Montevidéo.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Maria—de Terra Nova.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Oscar—de Santos
Petunia—de Terra Nova.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Tarward—de Liverpool.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,979 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Bahia e escala—13 1/2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 383 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—12 dias, barca portugueza *Claudina*, de 391 toneladas, capitão Jorge Correia, equipagem 12, carga varios generos ; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Author*, commandante R. Buddle, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Montreal—Barca norueguense *Stanley*, capitão J. B. Johnsen, carga assucar.

Camossim e escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Hamburgo a barca ingleza *Saigon*, com a mesma carga que trouxe do Mexico.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 9 de Julho, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO—N. 3
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 11 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Lisboa e Porto

Lugre portuguez

Jose Estevão

Chegará brevemente do Rio de Janeiro, e receberá carga a frete para os referidos portos sahindo dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O leilão de moveis, bancadas, e pertences de collegio annunciado por intervenção do agente Pinto para quarta feira 6, deve ter lugar no armazem da rua do Imperatriz n. 6; em continuação a armação balcão e 1 mobilia de junco.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sitio em terreno proprio, bem arborisado, excellente agua de beber, com tres casas ns. 50, 52 e 58, na estrada do Arraial confronte a estação da Casa Amarella, com 270 palmos de frente e 414 de fundos.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der, no dia

Quarta feira 6 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, quadros, mobilia de junco, mezas, cadeiras, bancos de jardim, sofás americanos, classes, bancadas, guarda-roupas, mezas grandes e muitos outros objectos de collegio.

Quarta feira 6 do corrente

Agente Pinto

No sobrado á rua da Imperatriz n. 6

Por serem muitos e differentes os lotes principiará o leilão

A's 10 horas em ponto

Leilão

De um piano, uma mobilia, bancos americanos, camas de ferro e muitos outros moveis de collegio

Sendo:

Um piano de Oisilot & Fils, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 cadeira para piano, 1 estante para musica, 11 cadeiras de faia, pintadas, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 cadeira de balanço de junco, 2 cadeiras, 2 guarda-roupas grandes, 1 cama de ferro com lastro de palhinha, 1 toilet, 1 commoda-secretaria, 1 secretaria de amarello, 3 quadros dourados, 1 sofá de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 cantoneira de amarello, 1 costureira de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 mesa para jogo, 2 ettagers, 2 quadros, 1 cama americana, 1 cabide, 2 bancos de jardim, 2 reposteiros e lanças, 1 candieiro de metal, 2 almofadas, 3 escarradeiras, 1 tapete grande de sala de visita, 2 ditos menores, 2 bancas americanas, 1 pedra para desenho, 15 bancos americanos, 20 bancos para estudos, 20 cadeiras americanas, 3 bancos envernisados, 3 mesas de jantar sendo 2 grandes, 2 apparadores, 1 armario de pinho, 8 bancos de amarello, 1 mesa com pés torneados, 1 sofá, 2 cadeiras, 1 commoda, 12 cadeiras de junco e 34 camas de ferro.

Quarta-feira 6 de Julho, ás 10 e meia horas

Na rua da Imperatriz n. 6

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os moveis e mais objectos acima mencionados, por execução que movem Albeiro, Oliveira & C., contra Manoel Alves Vianna.

Em continuação venderá o mesmo agente 20 mezas com gavetas, 1 estante para livros, 1 grande armario para rouparia de collegio, 2 relogios, 2 figuras de bronze, candieiros a gaz, cabides para chapéos, muitas outras camas de ferro classes ou bancadas americanas, môchos, estrados, lavatorios de ferro, louça para chá e jantar, compoteiras, cópos, guardanapos, talheres, colheres, e muitos outros moveis de collegio pertencentes a mesma execução.

Leilão

Do grande hotel denominado Centro Popular sito a rua de Hortas n. 24 e diversos moveis, louças, vidros, e trem de cozinha existentes no 1.º andar do mesmo sobrado.

Quarta-feira 6 de Julho

A's 10 1|2 horas

CONSTANDO:

Hotel

De 2 grandes mezas com tampo de pedra, 2 fiteiros, 24 cadeiras de junco, 2 etagers de columnas, 1 relogio de parede, cabides, quadros, espelhos, 2 anteparas, louças, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, trem de cosinha, registro encanamento e candieiros de gaz.

Diversas qualidades de bebidas

1.º Andar (moradia)

1 mobilia de jacarandá massiço, com 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedras e espelhos, 1 relogio de parede, 4 etagers, 2 lanternas e castiçaes, 4 quadros, 5 pares de jarros, 6 bolas de vidro, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza, 1 bidet, 1 colxão, 1 cabide, 2 escarradeiras, 1 commoda, 1 sofá, 5 mochos, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 3 quadros, 3 pares de jarros, 1 espriguiçadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 lavatorio com pedra, candieiros para kerozene, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, jarras com torneiras para agua, mesas, trem de cozinha, e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos existentes no hotel, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes; e assim como os moveis existentes no 1.º andar da casa de moradia.

Leilão

De uma armação e utensilios da venda sita á rua de S. João n. 5.

Agente Brito

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De moveis, forquilhas de ferro, telhas de zinco, vasos e 1 barrica de cimento

Quinta-feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Uma mobilia de amarello, 1 dita de junco, 1 toilet de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 cama de casal, mogno, 1 mesa de jantar, 1 dita grande de sicupira, 1 banquinha oval de amarello, 1 guarda vasos, 1 marqueza, 1 pequeno guarda louça, 4 cadeiras de sola, antigas, 5 ditas de amarello, 4 vasos grandes para flores, 3 telhas de zinco, 24 forquilhas de ferro, 1 barrica de cimento, 1 cabide, torneado, 1 quartinheira, 1 candieiro para kerosene e muitos outros objectos.

O agente Alfredo Guimarães, com autorisação de uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima relacionados, os quaes foram transportados para o armazem da rua do Bom Jesus n. 49, onde será effectuado o leilão.

Ao correr do martello

Leilão

De um cavallo allazão cachito, um dito rodado gordo e andador, e um jumento esquipador.

A's 11 horas

Sexta-feira, 8 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Um carrinho de 4 rodas coberto, 1 guarda-louça, 1 mobilia, mezas, cadeiras, bancos com pés de ferro, candieiros para kerosene e 1 lustre de 3 bicos e arandelas para gaz carbonico e muitos outros moveis.

Importante leilaõ

De bons moveis, excelente piano, quadros espelhos e diversas plantas.

Sexta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

No Largo do Entroncamento primeira casa dos Afflictos.

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 1 sofá e 2 dunquerques com espelhos, 1 excelente piano completamente novo do fabricante Cool Scheelin Cassel, 1 espelho oval, 6 importantes quadros sendo 1 da 1ª missa que se celebrou no Brasil, 2 lindos jarros grandes, 2 ditos menores, 3 sanefas e cortinados, 3 pares de etagers dourados, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 2 escarradeiras finas, 1 almofada bordada para sofá, tapetes para porta, 1 tapete forro de sala, encanamento registros e candieiros de gaz.

Alcova

Um importante toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 consolo com pedra, 1 cabide, lindos objectos para cima de toilet.

Sala de jantar

Uma meza elastica com 6 taboas, 2 importantes apparadores com pedras, 1 guarda-louças (obras de gosto), 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 cadeira alta para creança, 4 etagers com jarros, 1 relogio, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 dito de faiance para dito, 3 fructeiras de crystal, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiras, bandejas, facas, garfos, colheres, e muitos outros objectos.

Saleta

Dous apparadores, 1 sofá, 1 meza com pés torneados, 1 caixa com ferramenta.

Sotão do 1º andar

Uma meza grande de cedro, 1 lavatorio com bacia, 5 quadros, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras sendo uma de mogno e outra de junco, 1 relogio de pedra marmore e meza, 2 pares de jarros de faiance, 1 piano do fabricante Rhodel e Vigne, 1 importante secretaria de mogno, 1 cadeira de ressa para a mesma, 3 venezianas.

1º Quarto

Uma cama para casal, 1 importante commoda de amarello, 1 bidet, 1 lavatorio e 2 quadros.

2º Quarto

Um marquezão largo, 1 cama para creança, 1 cabide, 1 estante para livros.

Jardim

Grande quantidade de crotons palmeiras, bigonias, sapotis e outras muitas plantas e 2 bancos para jardim.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fora da provincia fará leilão dos moveis acima mencionados os quaes são quasi novos e de gosto.

A's 10 1/2 horas partirá um trem do Arco de Santo Antonio tocando em todos os pontos que dará passagens gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os abaixo assignados mudaram o seu escriptorio de advogado e solicitador, da casa n. 38 á rua do Imperador para a de n. 69 á mesma rua, sala da frente.

Manoel Joaquim Silveira.
João Caetano de Abreu.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Compra-se nas immediações da igreja da Soledade, uma casa terrea; a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Sr. Valença.

— Aluga-se por 8$000 mensaes metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello; assim como vende-se um par de consolos, tres cadeiras e um marquezão, tudo em bom estado e por preço razoavel: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

— Perdeu-se a caderneta n. 6,811; quem a achou queira restituil-a á rua Imperial n. 19, 1º andar.

— Offerece-se uma senhora de boa conducta para coser em casa de pequena familia; quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 63.

— Aluga-se ou compra-se uma casa terrea nas immediações da igreja da Soledade.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

— Pergunta-se a Illma. Camara Municipal, qual a razão dos poucos apparelhos da companhia Drainage desta cidade, que pertencem a esta digna corporação, de estar em abandono, e quasi todos furados, e o que está aberto não se póde entrar nelle.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta, e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito « « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo, preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom ajudante para cosinha: no hotel do Caminho Novo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite; na rua do Alecrim n. 63.

Criado

Precisa-se de um: na rua do Barão da Victoria n. 9.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima, o lúgar nacional *Marinho 7º*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

CURSO DE PREPARATORIOS

O academico Leonardo João Grego participa aos Srs. estudantes de preparatorios, que abrio em sua casa á rua Direita n. 4, primeiro andar, um curso de francez, portuguez, arithmetica e geometria.

Aula mixta particular

Maria da C. de Drummond participa aos Exms. pais de familia que a sua aula continúa a funccionar na rua do Aragão n. 24, primeiro andar.

Vivina Alves Campello

Josephina Alves de Albuquerque Campello, suas filhas e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada, Vivina Alves Campello, fallecida no dia 2 do corrente, e pede-lhes novamente o caridoso obsequio de assistirem a missa que pela alma da mesma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista sexta-feira, ás 8 horas da manhã, protestando lhes eterna gratidão.

Vivina Alves Campello

José Joaquim Alves de Albuquerque, compungido pelo infausto passamento de sua nunca esquecida sobrinha, Vivina Alves Campello, manda resar uma missa pelo seu eterno descanço, sexta-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro em Olinda. Convida para esse acto de caridade aos seus amigos, e protesta-lhes sua eterna gratidão.

Guilhermina Theodora de Faria

Dia 8 de Julho de 1887, primeiro anniversario do seu passamento

Vicente Ferreira da Paixão, Maria Barbosa da Paixão, Justiniana Maria do Sacramento, Ascendino Sergio de Faria, cunhado, irmão e filho, mandam resar uma missa na igreja do Carmo, que terá lugar ás 7 horas da manhã, para a qual convidam os parentes e conhecidos seus e os da finada, confessando-se desde já eternamente gratos aos que fizerem o caridoso obsequio de assistir.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Negrinha

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma negrinha de 12 a 14 annos de idade, para serviço domestico.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de jardim; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

PHOTOGRAPHIA

HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Doce superior de cajù secco

Tem para vender; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de MARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Ronqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

ROQUAYROL FRERES

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Precisa-se

de uma menina de 10 á 12 annos de idade, para andar com uma criancinha de 2 annos, trata-se bem e dá-se de vestir; precisa-se tambem de uma senhora idosa que possa prestar leves serviços de casa, mediante um pequeno ordenado, ambas para casa de familia; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 34.

Para pequena familia

Aluga-se por commodo preço o sotão do 1º andar n. 63 da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo; no mesmo precisa-se de um criado, paga-se bem.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a taverna sita á rua de Dias Cardoso n. 60, pertencente ao Sr. Eugenio da Silva Oliveira, se alguem se julgar com direito á mesma sobre qualquer titulo, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar desta data. Recife, 5 de Julho de 1887.

João Ansberto Lopes

Declaraçaõ

O bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade declara que ninguem faça transacção de especie alguma com o seu irmão Pedro Affonso Mayrinck Monteiro de Andrade, em virtude de seu estado de saúde, que ha dous mezes a esta parte acha-se compromettida, como podem attestar os Drs. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque e Silva Ferreira, e declara mais que qualquer letra de seu endosse ou aceite em face da lei nenhum valor terá. Recife, 4 de Julho de 1887.

Manoel Mayrinck M. de Andrade.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Socego n. 22.

PIANISTA

Luiz de Britto toca em reuniões e partidas: a tratar na rua Sete de Setembro n. 16.

CAVALLO

Vende-se um cavallo de sella bastante gordo e grande, castanho andrino, andador de baixo a meio: a tratar na rua da Roda, cocheira de José de M.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar e engommar, á tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Pedido

O Sr. José Barreto Paes de Melle, genro do Sr. José Ignacio de Avila, tenha a bondade de ir á rua da Detenção n. 16, concluir o negocio de seu interesse com o abaixo assignado; isto já é ser cara dura. Recife, 1 de Julho de 1887.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

Extracto de Malta de Kleper

Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito

34—Rua do Rosario—34

Pharmacia e Drogaria

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, o estabelecimento de miudezas á rua da Imperatriz n. 74, denominado Bôa Fé, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito queira reclamar dentro de trez dias.

Recife, 5 de Julho de 1887.

Freitas Tavares & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f25.

FABRICA: 71, cours d'Herbouville, LYON

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados: na rua de Hortas n. 17.

Engenho Pavão

Arrenda-se este engenho, meia legoa distante da cidade do Cabo, com boas terras, e tendo proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães, vende-se tambem a safra: quem o pretender dirija se á rua da Alegria n. 46.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

EXPOSIÇÃO UNIVl 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete	PRIMAVERA
Oleo	PRIMAVERA
Agua do Toucador	PRIMAVERA
Essencia	PRIMAVERA
Pó de Arroz.......	PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Joaquim Pantaleão de Barros e Silva

Maria da Penha Luna e Silva, Manoel Gomes de Barros e Silva e Amalia Eudocia de Barros e Silva, summamente penalisados pelo fallecimento de seu marido, irmão e cunhado, Joaquim Pantaleão de Barros e Silva, mandam resar missas por sua alma no dia 7 de Julho, ás 8 horas, trigesimo do seu passamento, nas matrizes de Santo Antonio do Recife e da villa de Gamelleira. Para esse acto de caridade e religião, convidam os seus amigos e parentes, protestando-lhes o seu reconhecimento.

Francisco Ferreira de Novaes

Rosa de Lima Novaes, Antonio Augusto Pereira da Silva e Drs. Francisco Ferreira de Novaes e José Ferreira de Novaes (estes ausentes), viuva, genro e filhos do fallecido Francisco Ferreira de Novaes, bem como seus sobrinhos e netos, mandam celebrar missas por alma do finado no dia 8 do corrente, setimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco. Pedem a todos os seus amigos e mais parentes o obsequio de assistirem a esse acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente gratos.

Argemira Francisca Loureiro

João Ferreira Loureiro, Leonidas Tito Loureiro, Leobina Baptista Loureiro, Maria Wanderley da Fontoura Loureiro, Eufrosina Francisca Ferreira, Olegario Novaes Castellão, João Carlos Ferreira, Maria Afra Ferreira Castellão, Isabel Benigna Ferreira, Eufrosina Longuinho Ferreira e Francisca Candida Ferreira, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes para a sua ultima morada, de sua presada e sempre lembrada irmã, cunhada e tia, Argemira Francisca Loureiro; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na ordem terceira do Carmo, ás 7 1|2 horas da manhã do dia quinta-feira 7 de Julho; pelo que desde já antecipam a sua gratidão. Tambem pedem desculpa aquellas pessoas de suas amizades que deixaram de ser convidadas em consequencia da precipitação dos mesmos convites.

Joaquim Pantaleão de Barros e Silva

Wenceslão Tavares Lima convida a todos os parentes e amigos para ouvirem umas missas que por alma de seu presado amigo e cunhado, Pantaleão de Barros e Silva, manda resar no dia 6 do corrente, ás 8 horas do dia, na igreja de N. S. da Penha, e desde já agradece aos que comparecerem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 48, armazem e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

o 1º andar da rua do Visconde de Inhaúma n. 73 com bons commodos para familia, perto do mercado e com excellente vista; a tratar na Venturosa, á rua do Cabugá.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, está caiado e pintado de novo e tem bons commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

um grande sitio contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de vivenda (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30. 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda, paga se com generosidade; a tratar no Recife, na estação da rua da Aurora, com o Sr. Brito bilheteiro, ou em Olinda com o Sr. Marcolino na estação do Carmo.

Exigir o verdadeiro nome gravado nas lageas
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
Precaver-se contra as falsificações

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas, na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre e saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se para casa de pequena familia, de uma ama que lave e cosinhe bem, dando fiança á sua conducta; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da Concordia n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Bella n. 35.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços internos; á tratar na rua do Progresso n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha leite bom e novo, e não traga filhos; a tratar na rua do Imperador n. 52, 1º andar.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cosimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Póde-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Usinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

N. 193:000

Roga-se pela segunda vez ao Dr. Paulo Caetano de Albuquerque a apparecer á rua do Imperador n. 81, afim de dar solução ao numero acima.

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Tinta prêta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Tijolos para assentamento

Vende-se tijolos especiaes para assentamento de engenho: na olaria da casa amarella á rua Imperial n. 322-B.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Casa para vender

Vende-se uma pequena casa contendo 2 salas e 2 quartos, á rua do Alecrim n. 9; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DO CEARA

15:000$000

EXTRACÇÃO INSTRANSFERIVEL DO 14.º SORTEIO DA 3.ª LOTERIA

Quarta-feira 6 do corrente

Os bilhetes desta acreditada loteria acham-se á venda nas seguintes casas: Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Telegramma e lista no dia da extracção

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) ... adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

PHARMACIA PINHO

DE

S. PINHO & C.

51—Rua do Barão da Victoria 51—

Esta pharmacia recentemente estabelecida acha-se em condições de satisfazer com promptidão e escrupulosa fidelidade as exigencias dos Sr. medicos e do publico em geral, que encontrará n'ella um completo e novo sortimento de drogas, medicamentos, e productos chimicos, pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros e garantindo-se modicidade de preços.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

VENDAS

— Vende-se uma casa por preço modico, de pedra e cal, propria para pequena familia, no Feitosa; quem desejar dirija-se á rua larga do Rosario n. 42, que achará com quem tratar.

— Vende se uma casa de taipa em terreno foreiro, no becco do Arraial n. 3, por barato preço, junto a rua de S. João; a tratar na rua da Palma numero 47.

Puro licor de janipapo

Vende-se nos estabelecimentos dos Srs. Albeiro Oliveira & C., á rua da Imperatriz n. 42, e José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69. Recommenda-se a perfeição com que é feito este licor.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é derivado do cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Mais novidades

Na loja das listras azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Telephone 211

Leques transparentes lindas côres a 2$ 2$500 e 3$000.
Cretones da «Regata» ultima novidade a 320 réis.
Setinetas lavradas todas as côres, desenhos lindos a 240 réis.
Córtes de cambraias bordadas e com salpicos a 5$500 a peça.
Setim de Macáo, preto e de todas as côres a 900 e 1$000.
Tampos de fronhas francezas, grandes e pequenos a 1$500 o par.
Cortinados bordados e de crochet desde 6$ até 20$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond, desde 8$.
Espartilhos couraça ou com fita de borracha todo preço.
Luvas de seda 4 botões, ou arrendadas, pretas ou de qualquer côr 2$000.
Extractos francezes finos desde 2$000.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Baleias para vestidos melhor qualidade á escolha a 300 rs. a duzia.
Leques a «Joanita» com enfeite lantejolas a 500 réis.
Madapolão americano camiseiro a 6$ a peça.
Chitas muito finas e côr segura a 240 réis.
Sargelin francez fino qualquer côr a 240 réis.
Renda hespanhola preta a 3$000 a guarnição para vestido.
Merinós pretos e de todas as côres a 800 e 1$000.
Camisas inglezas para meninos a 35$000 a duzia.
Meias inglezas para homens senhoras e meninos desde 3$500 a duzia.
Colza de fustão brancas e de côres a 2$000 e 2$500.
Brim pardo para roupa de meninos a 330 réis.
Esguião de linho infestado pardo para vestidos a 400 réis.
Bordados tapados, transparente, e de fustão desde 300 réis a peça.
E outras muitas fazendas que se dá muito barato na loja de

José Augusto Dias

Pechinchas!!!

São as seguintes que se liquidam na antiga casa
CARNEIRO DA CUNHA

CACHEMIRAS automanas, lindas fazendas para vestidos a 400 e 480 o covado.
MERINO'S de cores lindissimas, duas larguras a 800.
FUSTÕES brancos e de cores a 240, 320 e 400 rs.
ETAMINES com palmas de seda a 800 e 900 rs.
SETIN macáo de todas as cores a 800 e 1$000.
CRETONES finos a 240, 320 e 360 rs. Excellente escolha.
FAILES modernos a 400 e 440 rs.
PANNOS para mesa, novos desenhos, a 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.
SARGELINS diagonal, todas as cores, a 240 rs.
BRAMANTES de 4 larguras a 900 1$200 o metro.
IDEM de linho puro, 4 larguras, 2$000.
BORDADOS de cambraia a 1$000 a peça.
MADAPOLÕES pelle de ôvo e americanos a 6$200 e 6$500.
ESGUIÕES para casaquinhos, 12 jardas 4$000 e 4$500.
CASEMIRAS para roupas de crianças a 800 rs. o covado.
IDEM diagonal e de cores, 2 larguras, a 2$ e 2$500.
CORTES de fustão para coletes a 1$ e 1$800.
IDEM de casemira a 2$500 e 3$000.
CAMISAS inglezas a 36$000 a duzia.
GUARDANAPOS de linho a 3$000 a duzia.
LENÇOS de setinetas, finos, a 2$500 a duzia.
MEIAS cruas para homens a 2$500, 4$500 e 6$000 a duzia.
CEROULAS bordadas a 12$ e 18$000 a duzia.
CROCHETS, gurnição para cadeiras e sofá 8$000.
GRINALDAS e véos para noivas a 9$ e 12$000.
CAMISAS para senhoras a 36$ e 48$ a duzia.
Sortimento completo de todas as fazendas proprias para uso domestico.
Dão amostras.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
49—Rua Duque de Caxias—59

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM

Bonitos quadros oleographicos, a 5$000 o par.
Um jogo da gloria, a 1$000.
Anquinhas a 1$500, uma.
Lindo sortimento de cadeia de plaquê americana.
Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.
Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.
Lindos broches de plaquê americano a 4$.
Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.
Lindas guarnições para toilet, a 12$.
Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.
Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.
Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.
Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.
Espartilhos de linho a 3$.
Lindas capellas com vêos, para noiva, de 8$ a 15$.
Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 e 2$500.
Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.
Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.
Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ e duzia.
Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.
Sabonetes de diversas qualidades.
Para toilet:
Agua Florida e Celeste.
Idem Divina.
Idem Oséa.
Pós de arroz Florida
Idem idem Oséa.
Idem idem Regina de Gelle Fleres.
Para o lenço:
Essencia Rita Sanglay.
Idem Ixora.
Idem Aida Bouquet de Exposição.
BARBOZA & SANTOS

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.
Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.
PARIS — 56, Boulevard de Strasbourg, 56 — PARIS

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

60:000$000

Corre a 8 do corrente

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria

Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon
preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: **Frescura, Mocidade e Macieza.**
FRUSTRAL ÁS NUMEROSAS IMITAÇOES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.
Hygiene da Pelle

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.
Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel usal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: Alfred Labarraque & C
Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSAO DE 3 DE JULHO DE 1887

O Sr. Seve Navarro: Sr. presidente, quem ler as palavras proferidas pelos nobres membros da minoria desta camara, a respeito da proposta do governo, sobre a fixação de forças de terra para o exercicio de 1888 1889, convencer-se-ha de uma verdade, e é, que fallecem motivos de alta procedencia para accusar a administração do governo actual, e que o ministerio de 20 de Agosto tem procedido com todo o criterio na gerencia dos negocios publicos.

V. Exc. é testemunha de que os nobres membros de opposição, que têm-se occupado deste assumpto, têm encarreirado mais a discussão pelo caminho politico, deixando de parte as altas questões que interessam ao ministerio da guerra.

Ha pouco o illustrado membro da opposição, deputado por Minas-Geraes, que precedeu-me na tribuna, accusou o ministerio da Guerra por não ter vindo a esta casa declarar solemnemente as razões, por que o nobre ex-ministro da guerra deixou de fazer parte do gabinete de 20 de Agosto.

Esta accusação, feita pela nobre deputado, que tão brilhantemente acabou de occupar a tribuna, é improcedente porque o nobre presidente do conselho já aqui declarou quaes os motivos que actuaram no nobre ex-ministro da guerra para demittir-se do ministerio actual.

O Sr. Joaquim Penido: E nós ficámos na mesma; ignorando tudo.

O Sr. Seve Navarro: — Divergencia sobre o opportunidade do medidas de repressão apresentadas pelo nobre ex-ministro da guerra actuou no animo de S. Exc. para deixar de fazer parte deste ministerio.

Essas medidas como o nobre presidente do conselho declarou nesta camara e no senado eram medidas administrativas, e não julgava elle conveniente publical-as, porque não havia chegado a sua opportunidade e podia o governo ainda achar se na contingencia de lançar mão dellas.

Quem o juiz da conveniencia da publicação dessas medidas? Quem o responsavel pelas consequencias que podessem provir da publicação de taes medidas de repressão? Certamente o governo; elle entende que semelhante declaração é presentemente inconveniente.

Pelo nobre presidente do conselho o paiz soube que não eram opportunas essas medidas apresentadas pelo nobre ex-ministro da guerra, e que, em virtude dessa divergencia, que bastante accentuou-se, entendeu S. Exc. não dever continuar a gerir os negocios da guerra e fazer parte do ministerio actual.

Sr. presidente, a nobre opposição liberal desta casa, bem como o illustrado representante do 11º districto do Rio de Janeiro, accusaram o ministerio actual pela solução dada á questão militar.

O illustre representante do 8º districto de Minas-Geraes entendeu que depois de recebido o accordo no senado pelo nobre presidente do conselho, accordo que tornou o ministerio como *combalido*, na phrase daquelle representante, o ministerio, compenetrando-se do seu dever, devia apresentar renuncia das pastas.

Accrescentou S. Exc. que esta camara estava desautorada para tratar de questões de maior interesse publico, pelo pouco apreço do governo na ultima e triste emergencia por que elle passou.

O illustrado representante do 11º districto do Rio de Janeiro, em quem folgo de reconhecer um mestre do nosso systema parlamentar, que com a sua logica cerrada, pareceu á primeira vista ferir de morto o ministerio, denunciou a esta camara e ao paiz inteiro, que o acto do Sr. presidente do conselho foi um acto de fraqueza, um acto que denotava, da sua parte, vilipendio pela dignidade do governo, bem como da camara, a que pertence.

O Sr. Alves de Araujo: — Nós fizemos um brilhante papel nessa questão.

O Sr. Seve Navarro — V. Exc. ha de estar lembrado de que na sessão de 23 de Maio ultimo, por occasião da votação do requerimento apresentado pelo representante do 3º districto das Alagoas converteu em moção de desconfiança, eu votei contra esse requerimento, porque entendi, como ainda entendo, que o acto do Sr. presidente do conselho foi um acto de grande civismo, e de grande prudencia naquella occasião.

O Sr. Alves de Araujo: — De prudencia ninguem contesta.

O Sr. Seve Navarro: Vou demonstrar esta asserção.

V. Exc., bem como o paiz inteiro, sabe do historico da denominação *questão militar*.

Tendo o tenente coronel Cunha Mattos, bem como o tenente-coronel Madureira, censurado pela imprensa em termos energicos, os discursos pronunciados por um deputado da provincia do Piauhy, e pelo conselheiro Franco de Sá, senador pela provincia do Maranhão, o nobre ex-ministro da guerra entendeu que o procedimento desses officiaes não era correcto, que elles tinham infringido os avisos do ministerio da guerra de 26 de Dezembro de 1884 e de 9 de Julho de 1885, que não permittem taes discussões pela imprensa, ainda mesmo que sejam para justificar-se de alguma accusação menos justa, sem prévia licença do ministerio da guerra, e por isso os mandou censurar em ordem do dia.

A applicação desses avisos, que são inteiramente inconstitucionaes, mas que o nobre ex-ministro da guerra entendeu não poder deixar de applicar, porque elles tinham já força obrigatoria no exercito, já tinham sido applicados por seus antecessores e até por officiaes de alta patente militar, suscitou grandes reclamações por parte dos censurados e mesmo parte de todo o exercito, desde a provincia do Rio-Grande do Sul até a do Amazonas, e quasi toda a imprensa do imperio levantou-se para tomar a si a causa dos militares advertidos, a qual consideraram a de toda a classe militar.

O nobre ex-ministro da guerra, que havia sido levado unicamente pelos altos estimulos de manter a disciplina do exercito e não por odio áquelles dous officiaes militares, entendeu, e muito bem, que não devia desprezar as reclamações dos militares; que elles, até certo ponto, usavam de um direito proprio, reconhecido pela Constituição do Imperio, si bem que irregularmente exercido.

O Sr. João Penido: — O direito de defesa é sagrado.

O Sr. Seve Navarro: — O nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro qualificou esse acto de fraqueza do governo, e principalmente por ter elle ouvido a opinião do Conselho Supremo Militar, que não podia ser juiz nessa causa.

O Sr. Andrade Figueira: — Já tinha applicado os avisos e não podia mais sujeital-os ao Conselho Supremo Militar.

O Sr. Seve Navarro: — O nobre ex-ministro da guerra não submetteu ao Supremo Conselho Militar a decisão dos seus actos de censura ou advertencia áquelles dous officiaes de nosso exercito; o nobre ex-ministro da guerra quiz ouvir a palavra daquella alta corporação, a quem incumbe tambem illustrar o governo com seus conselhos, composta de militares, os mais competentes na occasião, sobre a doutrina dos avisos impugnados, incumbindo ao mesmo tempo ao Conselho Supremo Militar de apresentar um projecto de instrucções que regulassem o uso das publicações pela imprensa pelos militares.

O Conselho Supremo Militar, revendo os avisos de 26 de Dezembro de 1884 e de 7 de Julho de 1885, e bem assim o de 4 de Outubro de 1859, achou que a doutrina delles não era perfeitamente constitucional; que cerceava o direito legitimo da classe militar e que não devia ser mais applicada, e formulou instrucções pelas quaes o exercito se devia reger sobre esse assumpto.

O Sr. Andrade Figueira: — Salvou a doutrina do aviso de 1859.

O Sr. Seve Navarro: — Não salvou; demais, a doutrina do aviso de 1885 não é a mesma dos avisos de 1885, nem tambem inteiramente legal, como se deprehende das instrucções apresentadas pelo Conselho Supremo Militar e aceitas pelo governo.

O Conselho Supremo Militar reconheceu que era direito de todos os cidadãos communicar os seus pensamentos pela imprensa, independentemente de censura, uma vez que fossem responsaveis pelos abusos que commettessem no exercicio desse direito, nos casos e pela fórma que a lei determinar.

Que, dentre os abusos que nesse assumpto possam commetter os militares, existem aquelles cujo julgamento é da competencia do fôro commum, porque o militar não deixa de ser cidadão; além das regalias do seu posto, dos direitos da sua classe, gosa mais ainda dos direitos outhorgados pela constituição a todo o cidadão brazileiro; e tambem aquelles abusos ou delictos, que affectando a disciplina do exercito, constituem delictos militares, e devem ser processados no fôro militar.

Finalmente o Conselho Supremo Militar entendeu que é contraria á disciplina militar toda e qualquer discussão pela imprensa entre militares sobre objecto de serviço militar.

Este parecer do Conselho Supremo Militar firmou doutrina nova, de harmonia com o preceito constitucional e com as leis militares que regulam os casos de infracção á subordinação e disciplina do exercito.

VARIEDADES

O Incendio da Opera Comica

O interior da igreja era forrado com colgaduras negras franjadas de prata. No centro da nave hasteava-se uma grande cruz. Na nave transversal estavam os cavalletes em que foram collocados os feretros que continham 22 cadaveres, dez dos quaes tinham sido identificados, e que eram do pessoal do theatro, sendo os 12 restantes de pessoas totalmente desconhecidas.

Os dez primeiros caixões estavam litteralmente cobertos de corôas offerecidas pelos theatros. Os outros eram apenas cobertos com pannos pretos.

Entre a numerosa concurrencia, achavam-se o coronel de dragões Lichtensein, representando M. Grévy, os Srs. Goblet e Berthelot, e muitos senadores, deputados, conselheiros e magistrados.

A imprensa era representada por uma grande commissão em que figuravam redactores de todos os jornaes de Paris.

A orchestra da Opera Comica tocou uma marcha funebre, cantando tambem o corpo de córos. O artista da Opera Comica, Talazact, cantou o *Pie Jesu*.

O arcebispo de Paris enviou uma sentidissima carta, lida pelo arcypreste, que depois lançou a benção.

Terminada a ceremonia, o cortejo dirigiu-se para o cemiterio do Pére Lachaise, onde se verificou a inhumação dos cadaveres.

Por todas as ruas do trajecto havia grande multidão, e no meio de um religioso sillencio seguiu a funebre comitiva. No cemiterio, o Sr. Berthelot fez um discurso sentidissimo de derradeira homenagem á memoria dos mortos.

PARIS, 31. — O presidente da Republica deu 10:000 francos para as victimas do incendio da Opera Comica.

Os jornaes estrangeiros continuam a dar promenores interessantes sobre a horrivel castrophe, que enlutou Paris e impressionou dolorosamente o mundo.

Pareceu-nos curioso fazer ainda hoje o extracto das mais notaveis occorrencias da deploravel tragedia.

AS AUTOPSIA

O Dr. Brouardel procedeu, segunda feira de manhã, á autopsia dos cadaveres depositados na *Morgue*. Extraiu dos corpos de todas as victimas porções de sangue, em pequeninos frascos, que examinou depois ao opectometro. Dessa analyse concluiu que tres causas differentes produziram a morte das victimas do incendio.

Uns morreram de susto. Observa-se nestes uma cessação brusca da circulação do sangue no coração e e nas veias. Outros succumbiram á asphyxia determinada pelo oxydo de carbone que produziu a anesthesia e a desaggregação dos globulos sanguineos. Outros finalmente pereceram asphyxiados pelo acido carbonico, podendo ter sido salvos se fossem soccorridos de prompto.

Todos os espectadores encontrados mortos na sala e nas galerias morreram asphyxiados pelo oxydo de carbone. Além da anesthesia, este gaz produz effeitos curiosos. E' com elle que se envenenam os cães vadios. Nota-se na physionomia dos espectadores asphyxiados pelo oxydo de carbone a apparencia da mais perfeita serenidade; um sorriso de beatitude lhes entreabre os labios levemente.

Não se percebe á primeira vista como se produziu na sala o oxydo de carbone. Todavia a explicação é simples. Havia por cima do palco da Opera Comica, junto ao ferro, na occasião do incendio, o scenario e adereços de doze peças. A pintura deste scenario era toda feita com tintas baratas, excessivamente toxicas. A sua combustão produz um desdobramento intenso daquelle gaz, que basta encontrar-se na atmosphera na proporção de 3 millesimos para matar um homem.

Quando o fogo pegou nos frisos e cornijas, o oxydo de carbone inundou a sala, enchendo os corredores com as suas emanações mortaes. Foi elle que apagou os lampeões de azeite do lado de jardim, emquanto que, por um phenomeno estranho, os do lado do vestibulo continuaram a arder. Todos os asphyxiados pelo oxydo de carbone morreram sem dôr, quasi instantaneamente.

NO POSTO DA RUA DROUOT

Na manhã de sabbado, á porta da *maire* deu-se um caso tocante. Achava-se o vestibulo atulhado de carretas, para a conducção dos cadaveres das victimas que iam sendo reconhecidas, quando chegava uma longa fiada de trens fazendo cortejo a uns noivos, que vinham casar-se civilmente.

Este doloroso contraste impressionou toda a gente. Então M. Lerage, que presidia á ceremonia, salvou a situação com estas palavras commovidas:

— Meus senhores, disse elle aos noivos, tivestes de atravessar e contemplar um espectaculo lamentavel, para chegar até aqui. Mas, se é verdade que ha compensações nas leis universaes que regem a humanidade, devemos ter fé que a balança do vosso futuro penda para o lado dos destinos felizes. Este voto, eu formulo-o tanto mais ardentemente, quando é o casamento de um filho da Alsacia que eu acabo de legitimar.

THEATROS INCOMBUSTIVEIS

Vem a pello reeditar as reflexões que em 1882, sobre incendios de theatros, fez M. Clédat de Lavigerie na *Opinion de Anvers*. Escreveu elle então:

« Os theatros novos são naturalmente incombustiveis. O seu scenario consiste quasi exclusivamente em lonas pintadas a colla com tintas terrosas. Se se lançar fogo a uma lona pintada de fresco, ella não arde. Não é portanto a combustibilidade dos scenarios que augmenta os riscos de incendio; são as condições de collocação desses scenarios, bem como do vigamento dos ferros.

Sempre que se accendem as luzes do palco, por muito habil que seja o accendedor, ha sempre um extravasamento de 50 centimetros cubicos de gaz.

Na ribalta, o estravasamento não é tão grande, mas póde avaliar se em 40 centimetros cubicos. Depois, os differentes supportes; de cada vez que são deslocados é mister despejar os tubos de gaz respectivos e tornal-os a encher seguidamente. Interrompe-se a communicação fechando a torneira, não ha duvida; mas fica sempre nos tubos uma certa quantidade de gaz, que se envolve a cada manobra. »

Ora calcule-se a enorme quantidade de gaz que se escapa assim e sobe para os frisos, em cada theatro, durante cada época theatral; que vae penetrando os vigamentos, suspendendo se da urdidura, adherindo ao scenario; dia a dia mais espessa, mais inflammavel, mais perigosa; calcule-se o perigo imminente dessa especie de esponja heteroclita, absorvendo, retendo o gaz constantemente; e comprehender-se-ha como uma simples faulha pode envolver de repente n'um mar de fogo um theatro inteiro.

ESTATISTICA

Eis o que dizem as estatisticas mais curiosas, com a irrefutavel eloquencia dos numeros, acerca de incendios de theatros. Têm ardido:

De 1751 a 1760	4
De 1761 a 1770	10
De 1771 a 1780	11
De 1781 a 1790	13
De 1791 a 1800	15
De 1801 a 1810	17
De 1811 a 1820	18
De 1821 a 1830	32
De 1831 a 1840	30
De 1841 a 1850	54
De 1861 a 1870	103
De 1871 a 1880	169
De 1881 a 1885	174

A progressão tem sido constante, e, o que é notavel, crescendo muito mais do que a progressão correspondente dos theatros feitos de novo.

O martyrologio das victimas do theatro tambem tem sido consideravel: no intervallo de 134 annos (1751 a 1885) têm sido feitos cadaveres, em incendios de theatros, seis mil seiscentas e setenta e tres victimas.

A CARTA DO ARCEBISPO DE PARIS E O DISCUSO DE BERTHELOT

Como acima dissemos, nos funeraes que se celebraram no templo de Notre Dame, o arcebispo de Paris enviou uma carta, que foi lida no pulpito pelo arcypreste. Dessa sentidissima carta, repassada de uma grande uncção religiosa destacamos estes periodos:

« Estas mortes crueis e imprevistas são para nós uma lição em que nunca devemos deixar de meditar. Fazem-nos comprehender a verdade da palavra do Divino Mestre: « Velae e orae, porque não sabeis nem o dia nem a hora em que Deus vos chamará para vos pedir conta das vossas obras. »

« Deixamo-nos arrebatar pelas solicitudes da vida, pela ancia dos prazeres mundanos e talvez peccaminosos, e esquecemo-nos de que um christão deve estar sempre preparado para apparecer aos pés de Deus. Mas a misericordia divina revela-se até no meio das catastrophes, que nos aterram.

« Nesses momentos supremos em que a alma se vê subitamente em face da Eternidade, ella vôa, para assim dizer, instinctivamente para o seu Creador e Redemptor. Oh! meu Deus! E' o clamor de toda alma na agonia, a que a misericordia divina responde com o perdão que nós esperamos de sua infinita bondade.

No cemiterio, M. Berthelot pronunciou este eloquente discurso:

«Pobres crianças! Tinham a mocidade, o ardor e a esperança; entravam na vida para della gozar uma rapida illusão! Mas, na sua qualidade de artistas, vinham cumprir um dever, patentear diante de todos graça e a formosura, fazer ouvir a musica e a poesia da sua voz; outras tinham corrido para admirar o ideal realisado aos seus olhos: a dança, esta viva florescencia, e o canto, esta soberana expressão do sentimento humano. Actrizes e espectadores, a todos elles sorria o futuro! Todas tinham diante de si uma longa existencia de felicidade e amor. E, de repente, a festa converteu-se em hecatombe!

Pobres crianças! Foram ceifadas todas em uma hora. Pereceram na mais cruel e mais fulminante das catastrophes!

Vi descer do alto das galerias desmoronadas os seus corpos cobertos de enfeites e agora ensanguentados e negros, outr'ora a alegria dos pais e dos amigos, agora o objecto da sua dôr e do seu desespero! Mais d'um pai, mais d'uma mãi morreram com suas filhas; mais d'um marido morreu com a esposa; o lugubre destino poupou-os á dôr de sobreviver áquelles que lhes eram caros. Pobres crianças! Pobres pais!

Na ruina commum, ficaram tambem sepultados aquelles que faziam corajosamente o seu obscuro dever de empregados: costureiras, criadas, etc., etc., succumbiram no seu posto. A dedicação heroica dos bombeiros e dos cidadãos salvou sem duvida muita gente, e isso lhes agradecemos. Mas quantos não puderam ser arrancados á morte: aquelles cujos restos nós acompanhamos, aquelles cujas familias já celebraram os funeraes!

Eis porque toda a cidade está de luto! Eis porque esta grande cidade, tão sympathica a todos os seus filhos, tão prompta a compartilhar a dôr dos que soffrem, se reune em volta desses esquifes!

Obrigado, senhores! obrigado, em nome de Paris! obrigado em nome da França, por terdes vindo chorar comnosco sobre estas tristres victimas.

Aceitai, pobres crianças, o derradeiro adeus d'um velho que sorria ao começo da vossa carreira, que se recusava a crer na possibilidade de um fim tão prompto e tão terrivel. Adeus! A vossa lembrança ficará no fundo dos nossos corações junta á dos mortos queridos que cada um de nós tem perdido, e cujo numero vai augmentando sem cessar com os annos, á espera do dia proximo em que iremos por nossa vez ter com elles na paz do tumulo. Possamos nós, nesse dia, deixar nos que nos sobrevierem uma saudade tão viva, uma recordação tão terna e tão profunda. Adeus, pobres crianças! »

OUTRAS NOTICIAS

Appareceram mais dous cadaveres nos escombros: um homem e uma mulher, ambos novos. O homem foi logo reconhecido, o da mulher ainda não. Foram encontrados ao fundo d'um montão de destroços, com os braços para diante e a cabeça para baixo. E' evidente que se tinham precipitado das galerias.

O numero official das victimas sobe assim a 79, das quaes 58 foram já reconhecidas.

Nota-se por toda a parte, em França como no estrangeiro, uma corrente magnifica de caridade em favor das victimas da horrivel catastrophe.

A cifra da subscripção aberta pelo *Figaro* sobe a 8:78[illegible]$000 (fortes).

Em Vienna de Austria prepara se tambem em favor das victimas do incendio uma esplendida festa theatral.

A FESTA NA OPERA

E' bem certo ser a vida feita, alternadamente, de risos e lagrimas. Com a catastrophe de 25 do mez passado, ainda na memoria e no coração de todos, a festa militar da Opera teve um cunho da mais tocante significação: — havia risos, havia expansões, havia uma grande e santa alegria, que brotava espontanea de toda aquella accumulação de gente, reunida pela mais calorosa e mais louvavel generosidade.

Esta festa, essencialmente um baile, já estava de ante-mão destinada a um fim caritativo: a caixa de soccorros dos artistas e uma subvenção ás victimas das inundações do Meio-Dia.

Era uma bella obra de confraternidade e solidariedade militar, votada aos pobres exclusivamente. Nisto, sobrevém o incendio da Opera Comica, e a festa consagra-se ás victimas do incendio. Os artistas dão-se as mãos aos militares, no mesmo empenho; organisa-se de repente um magnifico concerto; e o publico aflue em massa, depositando sommas consideraveis em caixas pequenas para as conferem.

As portas do theatro abriram-se ás 10 horas da noite.

A decoração exterior do opulento edificio era admiravel; parecia emergir d'um macisso enorme de verdura e flores, marcialmente engrinaldado de tropheos, panoplias, bandeiras e colgaduras multicores, destacando, em plena claridade, n'um deslumbramento fulvo de gaz, abrilhantado ainda pelos feixes de luz electrica despedidos defronte do edificio do *cercle* militar.

No interior, os mesmos motivos decorativos, setins, joias, fardas elegantes, constellações de medalhas militares. A festa teve principio com os exercicios da escola de Joinville.

No entre-acto, Gounod em pessoa occupou o lugar do regente da orchestra, e esta executou, com os córos, e dirigida pela batuta do mestre, o côro militar do *Fausto*.

Foram delirantemente applaudidos.

Seguidamente, appareceram mademoiselle Bartet e M. Mounet-Sully, a declamar um a proposito, feito em magnificos versos por MM. Charles e Paul Leser.

Teve lugar depois uma *quête*, feita por algumas artistas da Opera Comica, acompanhadas por officiaes do estado maior. Depois, finalmente, rompeu o baile, tocado por uma banda militar de 200 figuras. Além desta, no atrio e nas escadas varias bandas e fanfarras soavam alegremente.

No *foyer*, houve conjunctamente concerto e baile para um publico selecto.

O general Costa, o bravo organisador da festa, entrou á 1 hora da manhã na sala, dando a direita ao nobre ministro da guerra. A essa hora, a affluencia de gente era tão grande, que quasi se não podia trasitar nos corredores.

Nos arredores do theatro, agglomerou se logo ao anoitecer uma quadrilha enorme de garotos, vadios e discolos de profissão, fazendo razoavelmente bem o seu papel de arruaceiros. De quando em quando, escapavam-se dessa multidão vaias, improperios, estribilhos chulos, assobiados e cantados canalhamente, e cujo mote era ainda a reivendicação de Boulanger. M Clémenceau, de longe, estava radiante, tomando a serio esta troça serodia e inoffensiva.

MAIS PREMENORES

Ultimamente, no desentulho, foi encontrado um rosario de perolas negras. Contou a este respeito o capitão de dragões, Miré, que quando, na occasião do panico, penetrou na sala, viu na segunda galeria, afflictissimo, ameaçado pelas chammas que devoravam a cupula, um cavalheiro com uma creança ao lado, que tinha um rosario na mão.

Miré gritou debaixo ao velho que lhe atirasse com a creança aos braços. Mas, nisto, uma espessa columna de fumo, sahida do palco, oppoz uma barreira intransponivel ás tentativas desesperadas do pobre espectador. Era provavelmente desta creança o rosario encontrado agora.

Continua.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUARTA PARTE

A PERSEGUIÇÃO

(Continuação do n. 150)

IX

— Ah! miseraveis! Ella então ainda é sua prisioneira?

— Prisioneira? Oh! não. De sua livre vontade.

Arband ficou um momento perplexo.

O bandido estava em seu poder; podia entregal-o, saber delle o segredo do drama que se tinha passado.

Mas, para chegar a isso, era preciso vingar-se de uma mulher, entregar essa creatura infeliz, cujo amor o tinha então protegido.

— Isso, murmurou elle em voz alta, respondendo a si mesmo, não farei.

Não vio o sorriso abominavel nos labios do tratante.

Com uma impudencia sem igual, Ned ergueu a cabeça.

— Então, perguntou elle, o que espera?

Maximiliano, muito calmo, respondeu:

— Reflicto sobre o que devo fazer.

— Ah! então o que resolve?

— Vou arrebentar-lhe a cabeça aqui mesmo.

O yankee não se intimidou.

— Arrebente. Póde fazel-o. Mas, lembre se que, morto eu, hão de prendel-o. Terá de explicar se e, custe o que custar, será preciso denunciar «toda a quadrilha.» Carmen será enforcada.

Maximiliano estremeceu de horror.

— Anda, vai te, tratante, murmurou elle, e dá graças a Deus que metteu no teu caminho essa pobre mulher, que te salva neste momento.

O yankee o insultou com esta ultima phrase:

— Vejo que é um homem razoavel, Sr. Arband. Tambem ainda teremos occasião de nos encontrar. E talvez algum dia fique mais aborrecido do que contente!

— Vai te, repetio Maximiliano. Vai-te, ou não respondo por mim.

Ned Hobson afastou-se tranquillamente e com passo seguro.

— Que miseravel! disse Arband em voz abafada.

Nesse mesmo dia sahio de Sydney e recomeçou a sua viagem. Por toda a parte, as contas, que não encontravam mais opposição de Lewis Jubb, foram promptamente prestadas.

Quando chegou a Melbourne, tres mezes depois, Maximiliano pôde afinal verificar que possuia essa fortuna enorme que lhe parecera fabulosa. E como tinha dito Roberto Glaine, essa fortuna tinha crescido. Ainda possuia doze milhões, a despeito da somma entregue ao seu competidor. Mas quasi lhe custou a vida; tinha custado a do pai.

— Agora, disse o moço de si para si, agora que a felicidade de Bertha está garantida, posso procurar o assassino de meu pai, saber se realmente o brahmane Ramou Sa não me induzio a erro, se o criminoso é realmente Lewis Jubb.

Mas como dissipar essas duvidas, como sahir dessa incerteza? Nem em Sydney nem em Melbourne, nem em Singapoor o moço pôde saber nada a respeito do banqueiro, que era tido em conta de cavalheiro. Para accusal-o só tinha Ramou Sa em Ceylão e Rouval e Celanos na França. Mas as informações tão differentes do indio e dos francezes concordavam.

Maximiliano então pensou que alguem tinha-se substituido ao inglez.

E esse alguem, com certeza, devia ser José Laronza.

Era Laronza que passava por Lewis Jubb, Laronza que, com esse nome, tinha enganado Rouval e o brahmane.

Maximiliano agarrou se a essa idéa.

Ia seguir essa pista, quando um acontecimento modificou os seus projectos.

Chegou-lhe uma carta de França.

Foi com uma emoção pungente e deliciosa que no fim do chamado urgente, que continha a carta, o joven doutor leu o nome de Renata.

Renata precisava delle, Renata o chamava.

Não hesitou.

Justamente no dia seguinte partia o vapor para Java.

Maximiliano tomou a sua passagem, despedio-se ás pressas dos seus amigos Whatson e Glaine, e installou se na camara do paquete.

Um mez depois estava em Singapoor.

Lá, o Sr. James Whatson, á sobremesa, fez-lhe, á queima-roupa, a seguinte revelação:

— A proposito, meu caro, tenho informações muito exactas sobre o Sr. Lewis Jubb. Esse homem é sobrinho de um irlandez do mesmo nome, que foi banqueiro em Melbourne, como sabe. O tio tinha um irmão. A viuva desse irmão, que morreu depois, tinha casado em segundas nupcias com um hespanhol estabelecido na França.

— Ah! E esse hespanhol chama-se...

— Celanos y Pacheco. E' o representante do nosso correspondente, o Sr. Stephan Rouval. Lewis Jubb é filho de sua mulher.

Maximiliano, estupefacto, indagava de si mesmo por que Rouval e Celanos tinham sido os primeiros a accusar Lewis Jubb.

Mas foi-lhe impossivel resolver esse novo problema. Adiou, pois, a solução até á volta.

Tomou o caminho da França. Em Ponta de Galles demorou se quinze dias.

FIM DA QUARTA PARTE

QUINTA PARTE

CARMEN

I

E' passado um mez.

O palacete da avenida de Wagram está mais animado do que nunca.

Parece que o chefe está de volta.

Tudo é actividade.

Os empregados do escriptorio, os corretores redobram de zelo e actividade.

Celanos move se por entre elles, dando ordens. Sempre a ausencia de Rouval, e pela primeira vez, os seus subordinados notam no ar e nas feições do hespanhol um prazer, uma alegria fóra do commum, um ar de mansuetude e de benevolencia desconhecido até então.

E' que Celanos era feliz. Tem comsigo a filha, a sua Carmen, separada delle havia mais de dous annos. Encontrou-a bella a enlouquecer de ciumes todas as mulheres e a embriagar de amor todos os homens.

Carmen contou-lhe que esse longo tempo tinha sido por ella empregado em viagens longas e instructivas. Tinha ido com a tia á Suissa, á Italia e á Austria. Vio o Tibre, o Danubio e o Volga. Fallava desses lugares como conhecedora, esmaltando as suas narrações com termos proprios dos paizes que tinha visto, o que dava aos seus dizeres uma côr local cheia de originalidade.

E Celanos, comquanto tivesse as suas suspeitas, fechava os olhos, não querendo desconfiar da filha, não querendo achal-a em falta.

Dizia de si para si que, se, nessas peregrinações, Carmen nem por um instante lembrou se de ir a Pariz, para abraçar o pai, era porque, menina aventurosa, adulada, cercada de adoradores, tinha se deixado arrastar pela corrente da sua vida louca de bella menina habituada a que lhe fizessem todas as vontades; tambem disse de si para si que a sua cunhada, tia de Carmen, não o tinha informado dessas excursões pela Europa, porque ella o odiava e exprobrava-lhe muita cousa e, especialmente, a morte da mãi de Carmen, sua irmã. E o hespanhol voluntariamente contentava-se com essas razões más, posto que, interiormente, uma duvida o atormentasse e elle fizesse todos os esforços para desvanecer essa preoccupação importuna.

Não importa! Carmen estava com elle e isso bastava lhe; não pedia mais, podendo á vontade cobrir a filha de beijos, adoral-a em longas contemplações e extases mudos.

A's cinco horas, quando se fechou o escriptorio, Gomez Celanos, percorrendo as diversas salas, entrou no gabinete de Rouval, onde todos os moveis, espalhados diariamente, conservavam o seu aspecto de ordem meticulosa, como se o chefe da casa ainda alli estivesse para presidir o trabalho diario. Fechou cuidadosamente a porta e approximando se do fogão, chegou se ao receptor telephonico adaptado á parede.

A campainha vibrou.

Celanos tomou os dous tubos acusticos, chegou-os aos ouvidos e escutou.

Uma voz subio através da membrana, que vibrou.

— Estás ahi, Gomez? perguntou a voz.

— Estou, respondeu o hespanhol.

— Vem cá. Precisamos conversar.

Celanos então voltou á porta, fechou-a por dentro, correu um duplo ferrolho de aço, depois, approximando-se da secretária, que occupava o centro da peça, levantou o tapete e calcou uma mola occulta no soalho.

Abrio-se um alçapão entre os pés da mesa.

O hespanhol abaixou-se, sem afastar a mesa, desceu por uma escada de caracol e chegando ao decimo degráo, calcou um botão: o alçapão fechou se sem ruido.

Celanos desceu a escada. Chegou a uma especie de patamar de mosaico. Alli a escada terminava em uma porta de ferro semelhante ás das cavas do Banco de França. A porta abrio-se por dentro e o hespanhol entrou em um quarto subterraneo, alumiado unicamente por um respiradouro. Esse quarto por unicos moveis tinha uma cama de ferro encostada á parede, duas poltronas grandes, uma mesinha e um cofre de aço. Um homem, cujos passos eram abafados por um tapete de cordas, passeiava de um lado para outro no quarto sepulchral.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO ILEGÍVEL